HORIZONTES CONGONHAS
Plano Diretor e Plano de Mobilidade Inclusivos

PLANO DE MOBILIDADE

PROPOSIÇÕES PRELIMINARES

Oficina Técnica 1 – Proposições Estruturantes

Estrutura Urbana e Sistema Viário
Transporte de Cargas Urbanas
Atividade Minerária



Setembro / 2025

ONU-HABITAT
CONGONHAS MINAS GERAIS
integra Programa de Planejamento Integrado Congonhas | mg

Objetivos do Plano de Mobilidade

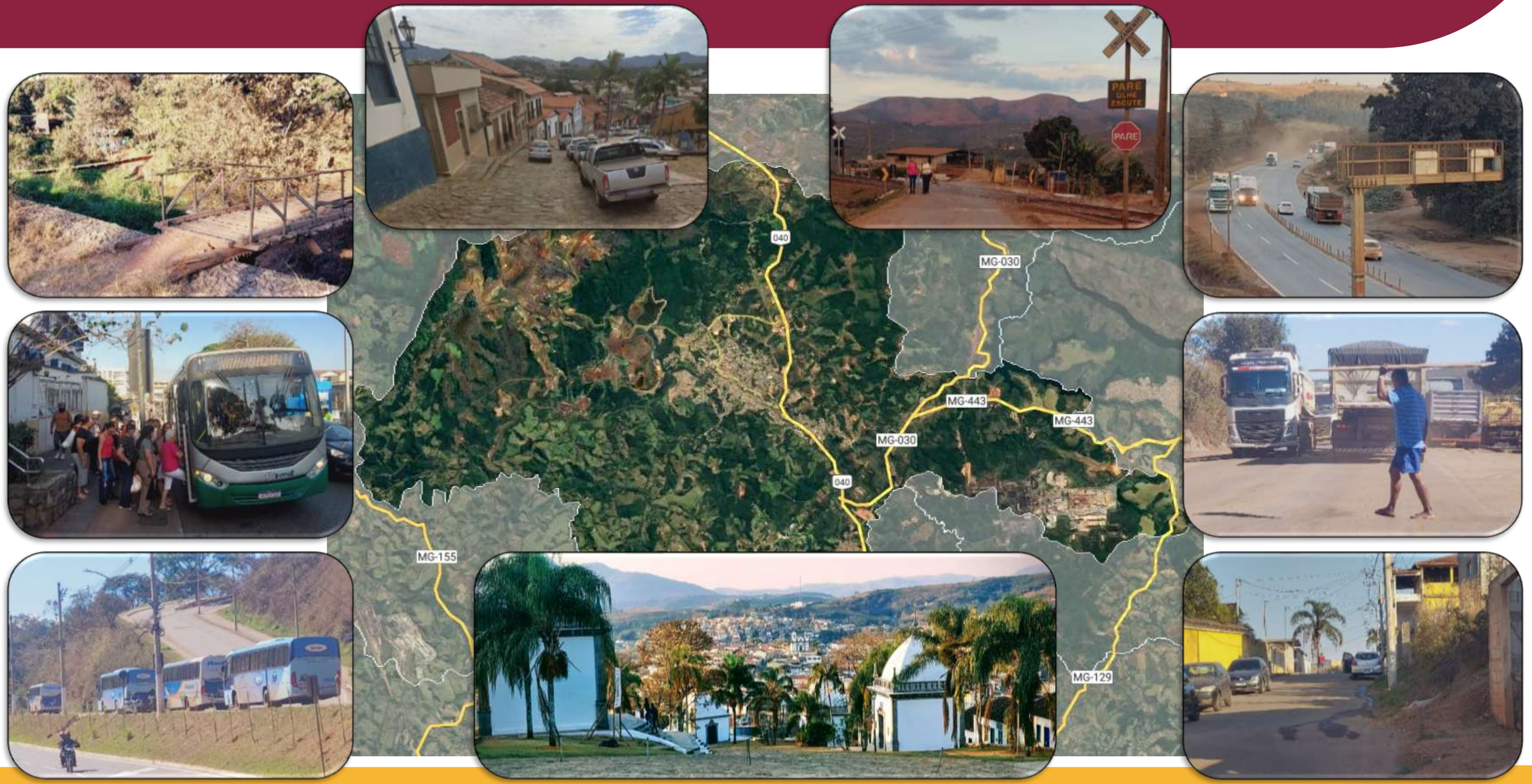
Definir as diretrizes e investimentos que comporão o Plano Municipal de Mobilidade Urbana de Congonhas **(MG) conforme disposições da Lei Federal 12.587/2012.**

- Melhorar a acessibilidade;
- Melhorar a mobilidade de pessoas e cargas no Município;
- Integrar os diferentes modais de transporte;
- Diminuir a necessidade de longas viagens;
- Privilegiar o transporte coletivo.



Política Nacional de Mobilidade Urbana

Área de Estudo do Plano de Mobilidade



Desenvolvimento do PlanMob Congonhas

Vistorias de Campo

Pesquisas Tráfego e Transporte

Dados / Informações

Diagnóstico Técnico

Entrevistas presenciais / virtuais

Oficinas / Audiências

Opiniões / Percepções

Diagnóstico Participativo

Diagnóstico Consolidado

Consolidação dos Principais Problemas

Problemas

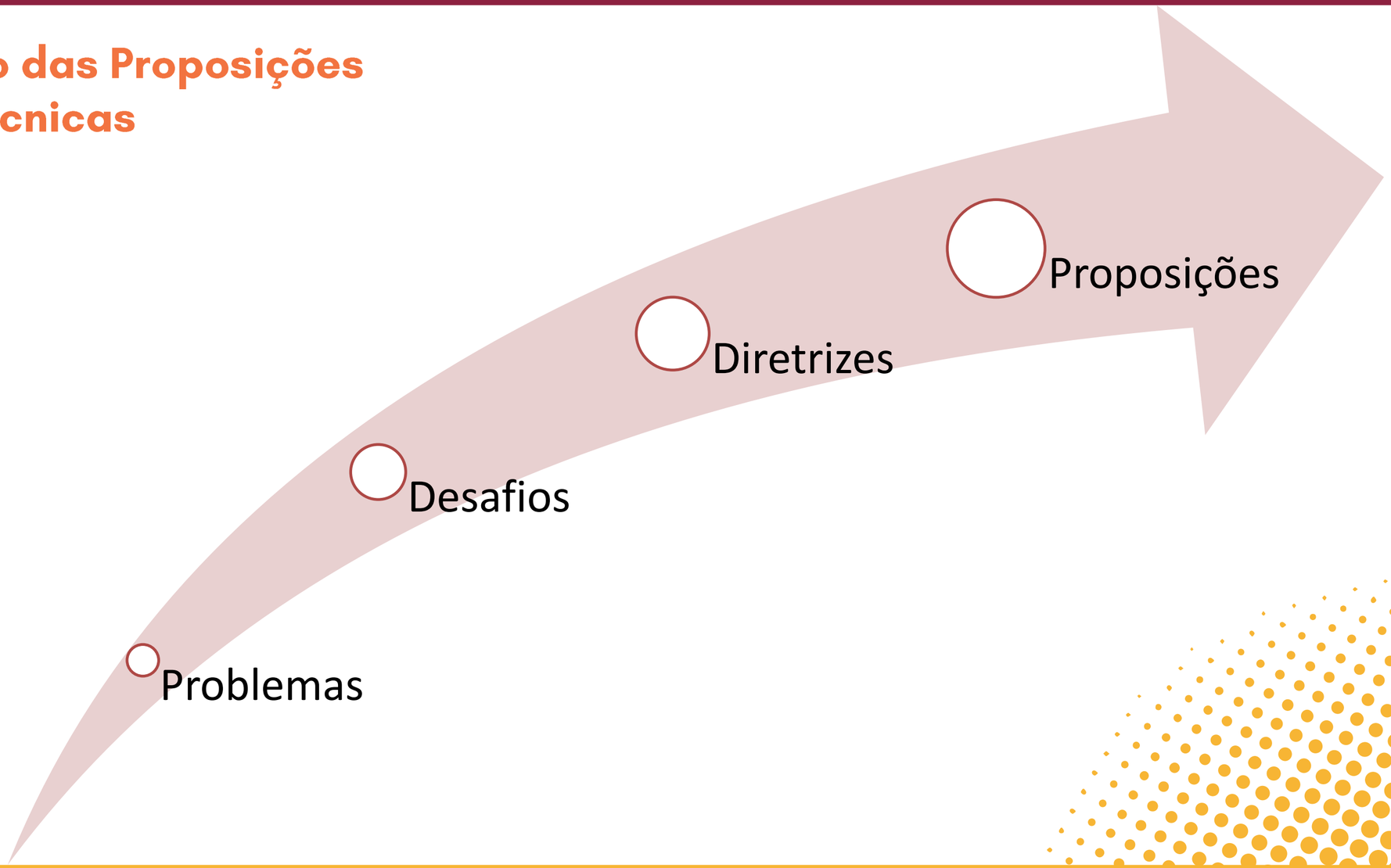
Desafios

Proposições

14 oficinas participativas, abrangendo todas as regiões da cidade, com total de 470 participantes;
580 contribuições presenciais da população e 761 contribuições enviadas online.
812 pessoas entrevistadas diretamente (785 presencialmente e 27 virtualmente) em todas regiões da cidade

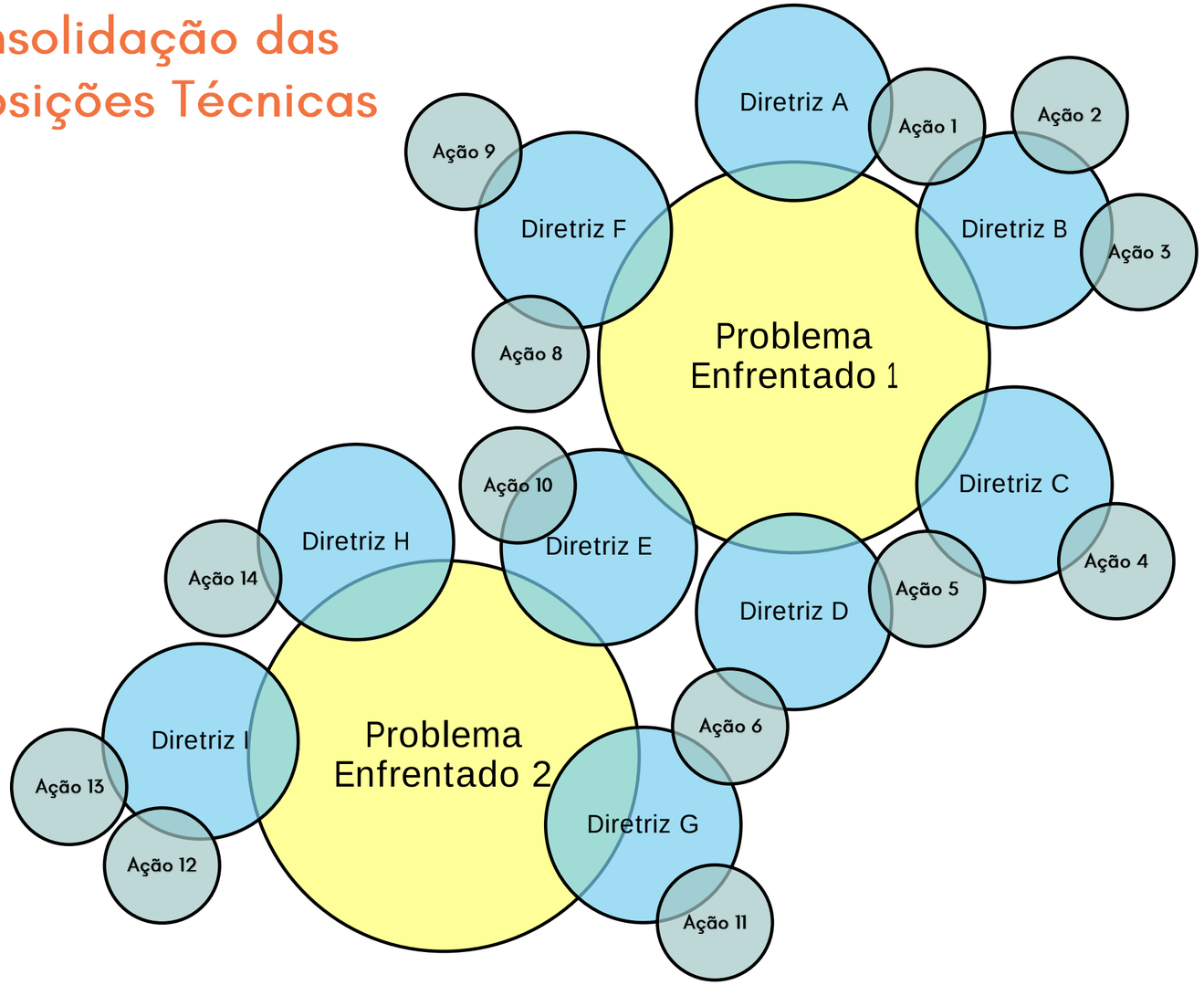
Desenvolvimento do PlanMob Congonhas

Consolidação das Proposições Técnicas



Desenvolvimento do PlanMob Congonhas

Consolidação das Proposições Técnicas



Diretrizes:

- Definidas para reverter, eliminar ou mitigar os problemas identificados no município;

Ações:

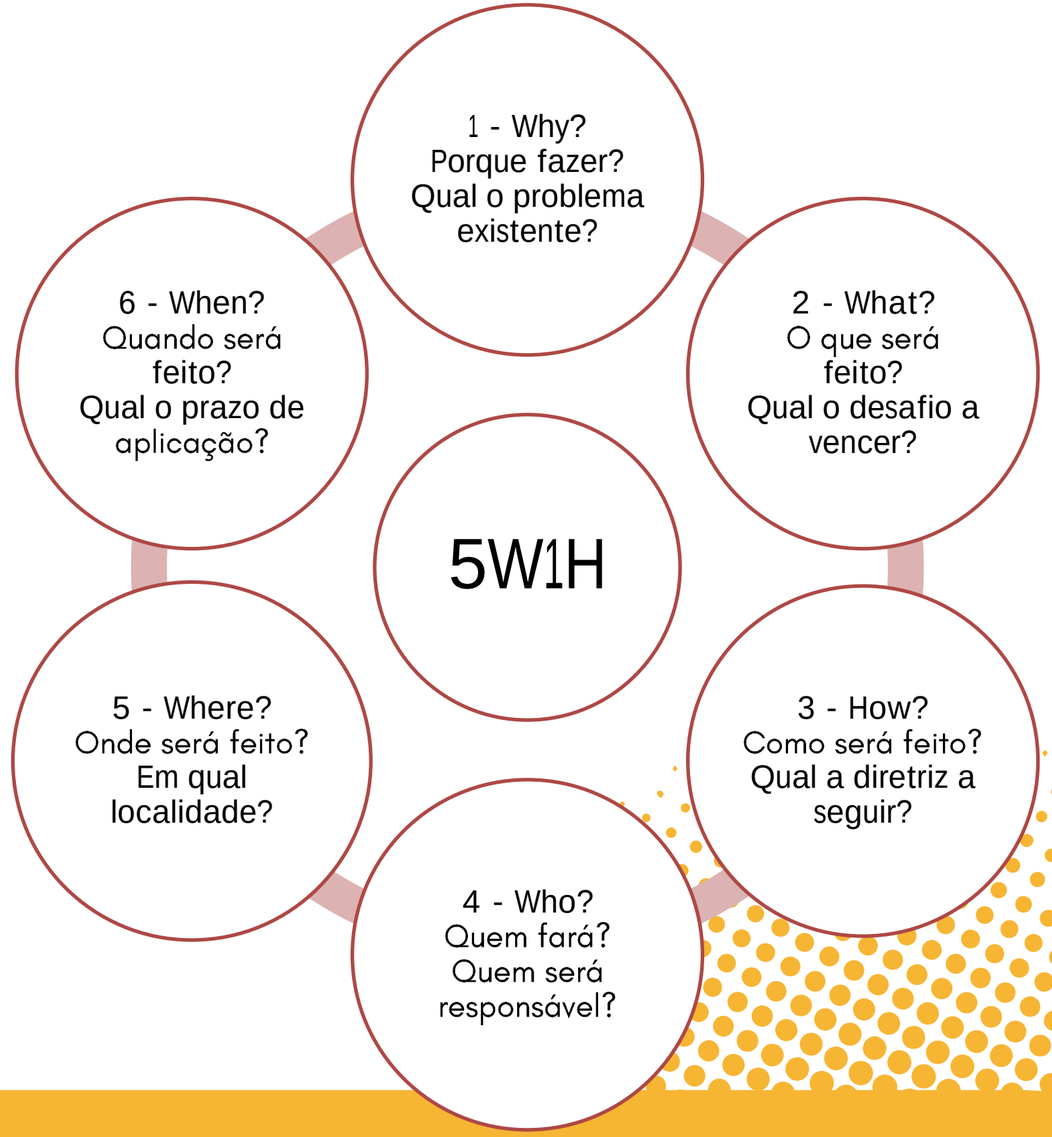
- Detalhamento e aplicação prática de cada diretriz;
- Enfrentamento de cada problema pontualmente.

Desenvolvimento do PlanMob Congonhas

Detalhamento das Ações

Utilização do **Plano de Ação 5W1H**

- Permite considerar todas as diretrizes a serem executadas ou selecionadas de forma cuidadosa e objetiva, assegurando sua implementação de forma organizada.



Desenvolvimento do PlanMob Congonhas

Detalhamento das Ações

Cada ação será caracterizada da seguinte forma:

Diretriz atendida: uma única ação pode atender mais do que uma diretriz;

Agente promotor: quem é o responsável por implantar tal ação;

Tipo de Ação: estudo técnico, ação técnica, arcabouço legal, consolidação de informações, ... ;

Objetivo da ação: melhoria da oferta, gestão da demanda, gerenciamento, fiscalização, ... ;

Prazo de ação: curto (2026), médio (2030) ou longo prazo (2038).

- Ações representam o desdobramento da aplicação da diretriz;
- Tem a função de viabilizar o alcance de diretriz(es) anteriormente prevista(s).

Desenvolvimento do PlanMob Congonhas

Diagnóstico Consolidado:

- Diagnóstico dos sistemas de mobilidade e logística

+

Apresentação Técnica do Diagnóstico:

- Oficina para apresentação e discussão do diagnóstico

Conheça mais sobre o Diagnóstico apresentado em 03/12/24



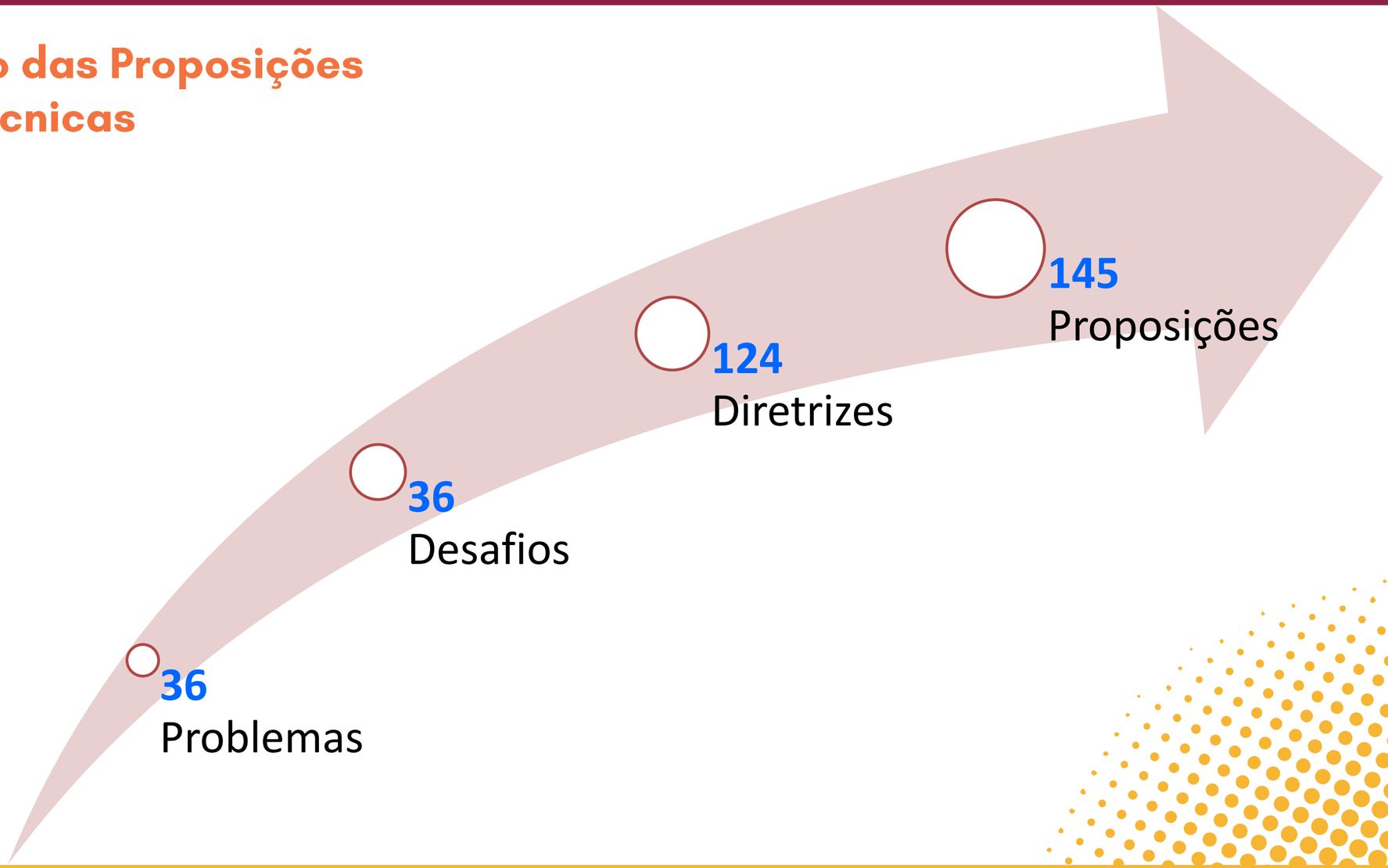
=

Consolidação de Diretrizes e Propostas:

- Determinação de diretrizes, estratégias e táticas

Desenvolvimento do PlanMob Congonhas

Consolidação das Proposições Técnicas

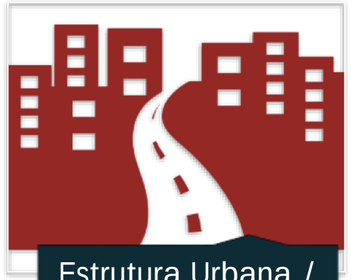


Macro temas considerados



O diagnóstico e as proposições técnicas estão divididas em nove subtemas / estratégias:

Na consolidação do diagnóstico foram considerados os seguintes macro temas relacionados à mobilidade urbana.


Estrutura Urbana / Sistema Viário


Mobilidade Ativa - Pedestres / Ciclistas


Empreendimentos Geradores de Tráfego


Estacionamentos


Transporte Público


Cargas Urbanas


Atividade Minerária

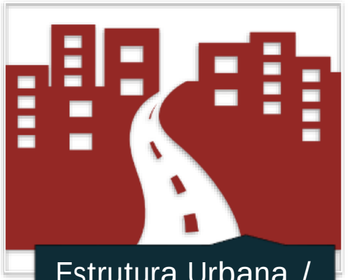

Outros Transportes


Gestão Institucional

Ações por Macro temas



Temas / Estratégias	Estratégica	Tática	Operacional	Total Geral
1 - Estrutura Urbana e Sistema Viário	10	8	12	30
2 - Mobilidade Ativa - Pedestres e Ciclistas	16	12	6	34
3 - Empreendimentos Geradores de Viagens	3	2		5
4 - Estacionamentos	10	7		17
5 - Transporte Público	8	7	5	20
6- Transporte de Cargas Urbanas	8	6	1	15
7 - Atividade Minerária	6	4		10
8 - Outros Serviços de Transportes	1	2		3
9 - Gestão Institucional	5	4	2	11
Total Geral	67	52	26	145



















Apresentações dos Macro temas



Apresentação / Tema	Ações Estratégicas
1 - Estrutura Urbana e Sistema Viário	10
2 - Mobilidade Ativa - Pedestres e Ciclistas	16
3 - Empreendimentos Geradores de Viagens	3
2 - Estacionamentos	10
3 - Transporte Público	8
1 - Transporte de Cargas Urbanas	8
1 - Atividade Minerária	6
3 - Gestão Institucional	6
Total Geral	67

Oficina Técnica 1 –
01/09/2024
das 19:00h - 21:00h

Oficina Técnica 2 –
02/09/2024
das 19:00h - 21:00h

Oficina Técnica 3 –
04/09/2024
das 19:00h - 21:00h



ESTRUTURA URBANA E SISTEMA VIÁRIO

Síntese do Diagnóstico – Estrutura Urbana e Sistema Viário

Fragmentação Territorial

- Problemas:
  - Presença de barreiras físicas naturais: morros, rios e cursos d'água.
  - Barreira artificial: rodovias (BR-040 e MG-030) e ferrovia.
  - Travessias insuficientes e inseguras.
  - Grande fragmentação do território provocado pelas barreiras físicas;
- **Consequências:**
  - Dificuldades de conexão entre bairros.
  - Aumento dos deslocamentos e rotas indiretas.
  - Maior tempo de viagem para pedestres e veículos.
  - Risco elevado de acidentes nas travessias improvisadas.



Síntese do Diagnóstico – Estrutura Urbana e Sistema Viário



Infraestrutura Viária Precária e Desconexa

- Problemas:
  - Vias estreitas e com pavimentação inadequada.
  - Grandes declividades, especialmente em áreas periféricas.
  - Faltam de alternativas viárias para a realização dos deslocamentos.
  - Concentração de fluxos e deslocamentos na/para área central.
- **Consequências:**
  - Baixa capacidade de circulação de veículos.
  - Desgaste acelerado das vias.
  - Congestionamentos frequentes em vias principais.
  - Falta de segurança para pedestres e ciclistas.

Síntese do Diagnóstico – Estrutura Urbana e Sistema Viário

Caracterização do Sistema Viário Principal

R. BARÃO DE CONGONHAS		
Descrição		
A Rua Barão de Congonhas representa, juntamente com ruas Capitão Olímpio / do Rosário / importante rota de acesso à região central, a partir do eixo de contorno da área central formado pelas Av. Alderico Júlio Cordeiro e Michel Pereira de Souza, funcionando com uma alternativa ao acesso principal através da Av. Júlia Kubitscheck. Mesmo com dimensões acanhadas, opera em mão dupla e corresponde a fundamental rota de circulação de veículos leves e pesados, especialmente ônibus do serviço de transporte coletivo e dos serviços de fretamento.		
Características:		
Extensão do trecho:	500 metros (aproximadamente)	
Bairro / Região – Início:	Bairro: Novo Rosário ZM: 31-Rosário / Tancredo Neves Macrozona: 3-Centro-Norte	
Bairro / Região – Fim:	Bairro: Matriz ZM: 04-Matriz Macrozona: 0-Centro	
Sentido direcional:	Mão Dupla	
Número de faixas de tráfego:	Duas faixas por sentido.	
Velocidade permitida:	Não Sinalizado	
Função viária:	1b_Arterial Secundária	
Dimensão média estimada	leito carroçável	6,00 m
	passeios	Lado 1: 1,00 m; Lado 2: 1,00 m
	canteiro central	1,00 m
Veículos pesados:	Rota de transporte coletivo e transporte fretado.	
Estacionamento:	Estacionamento não regulamentado ao longo do trecho.	
Condição do passeio:	Lado 1: Em condição regular para circulação de pedestres; Lado 2: Em condição regular para circulação de pedestres	
Condição da iluminação[25]:	Presença de posteamento em apenas um passeio	
Condição da arborização:	Ausência de arborização.	
Condição da pavimentação:	Em bom estado de conservação	
Condição da sinalização vertical:	Em situação precária e/ou parcialmente ausente	
Condição da sinalização horizontal:	Em condição regular	

[25] Não foi avaliada a qualidade da iluminação, apenas a presença da infraestrutura



R. Barão de Congonhas



R. Barão de Congonhas

R. DO ROSÁRIO		
Descrição		
A Rua do Rosário se constitui, juntamente com ruas Barão de Congonhas / Capitão Olímpio, importante rota de acesso à região central, a partir do eixo de contorno da área central formado pelas Av. Alderico Júlio Cordeiro e Michel Pereira de Souza, funcionando com uma alternativa ao acesso principal através da Av. Júlia Kubitscheck. Mesmo com dimensões acanhadas, opera em mão dupla e corresponde a fundamental rota de circulação de veículos leves e pesados, especialmente ônibus do serviço de transporte coletivo e dos serviços de fretamento.		
Características:		
Extensão do trecho:	350 metros (aproximadamente)	
Bairro / Região – Início:	Bairro: Rosário ZM: 31-Rosário / Tancredo Neves Macrozona: 3-Centro-Norte	
Bairro / Região – Fim:	Bairro: Novo Rosário ZM: 31-Rosário / Tancredo Neves Macrozona: 3-Centro-Norte	
Sentido direcional:	Mão Dupla	
Número de faixas de tráfego:	Duas faixas por sentido.	
Velocidade permitida:	Não Sinalizado	
Função viária:	1b_Arterial Secundária	
Dimensão média estimada	leito carroçável	6,00 m
	passeios	Lado 1: 1,00 m; Lado 2: 1,00 m
	canteiro central	1,00 m
Veículos pesados:	Rota de transporte coletivo e transporte fretado.	
Estacionamento:	Estacionamento não regulamentado ao longo do trecho.	
Condição do passeio:	Lado 1: Em condição regular para circulação de pedestres; Lado 2: Em condição regular para circulação de pedestres	
Condição da iluminação[25]:	Presença de posteamento em apenas um passeio	
Condição da arborização:	Ausência de arborização.	
Condição da pavimentação:	Em bom estado de conservação	
Condição da sinalização vertical:	Sinalização totalmente ausente	
Condição da sinalização horizontal:	Em condição regular	

[25] Não foi avaliada a qualidade da iluminação, apenas a presença da infraestrutura



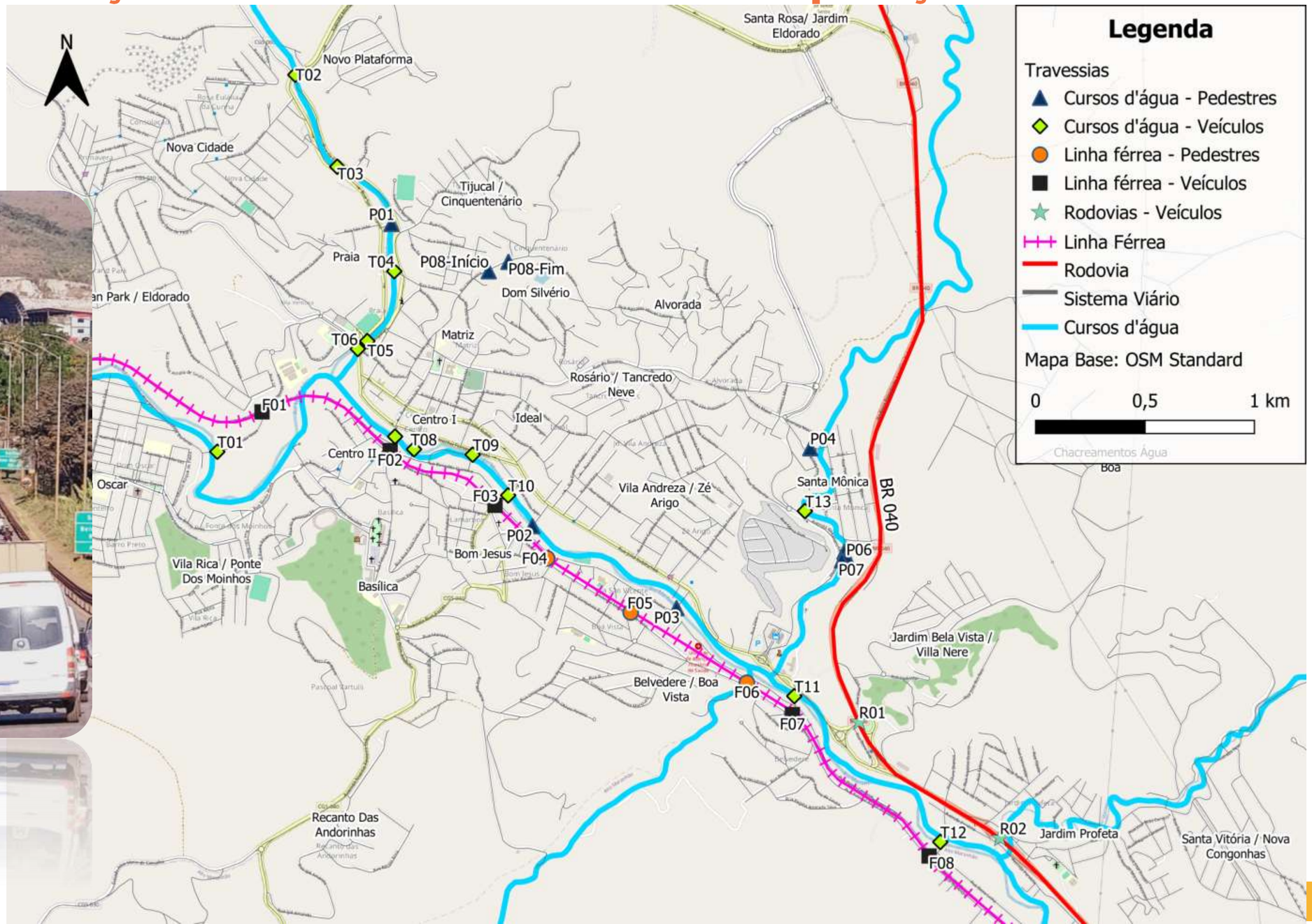
R. do Rosário



R. do Rosário

Fragmentações – Barreiras Físicas – transposições existentes





Fragmentações - Transposições / Acessos da BR 040

A BR 040 se constitui na maior barreira de fragmentação e desarticulação do território, com apenas cinco travessias, **precárias e** inadequadas, ao longo dos cerca de 20 km de extensão dentro do município de Congonhas

Atravessamento em desnível da BR 040 no acesso para a região central do município.





Atravessamento em desnível da BR 040 no acesso no acesso ao Bairro Jardim Profeta.





Fragmentações - Transposições / Acessos da BR 040

A BR 040 se constitui na maior barreira de fragmentação e desarticulação do território, com apenas cinco travessias, **precárias e** inadequadas, ao longo dos cerca de 20 km de extensão dentro do município de Congonhas



Travessia TR03 – Trevo BR 040 x MG 030 (desnível - incompleto).



Travessia TR04 – Trevo BR 040 x MG 155 (em nível).



Travessia TR05 – Trevo BR 040 x MGC 383 (desnível - completo).



Fragmentações - Transposições / Acessos da BR 040

A BR 040 possui pontos em que significativos fluxos que cruzam o eixo rodoviário, sem que exista qualquer tipo de estrutura que organize e garanta segurança para os veículos e pedestres



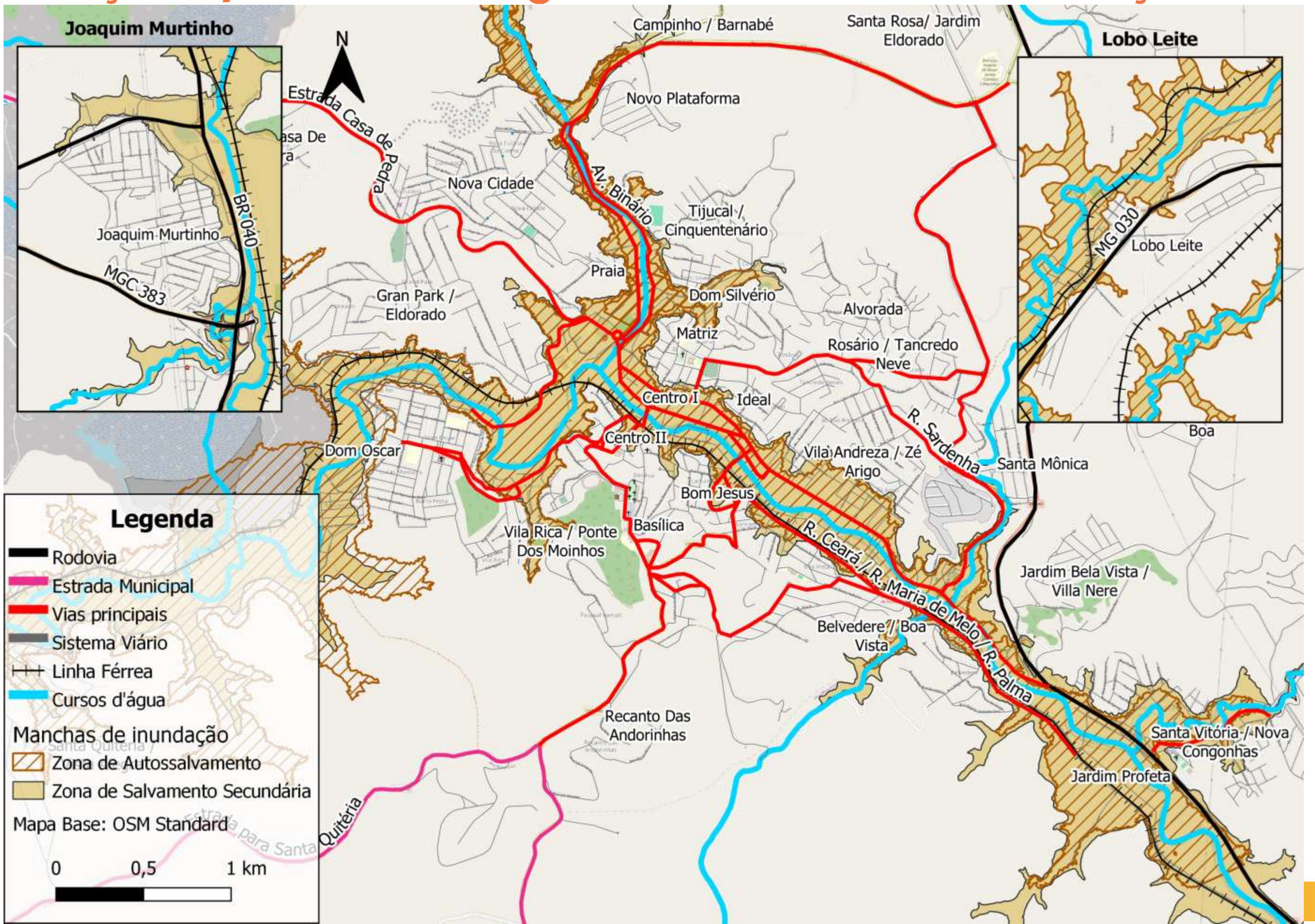
Atravessamento irregular – Bairro Pires



Travessia de Pedestres Insegura – Bairro Lobo Leite



Fragmentações / Cursos d'água e Manchas de Inundação







Estratégia 1 – Estrutura Urbana e Sistema Viário

Criar alternativas para deslocamentos **dentro do território, diminuindo a pressão sobre a área central e o impacto provocado pelas barreiras físicas existentes, a partir de melhorias do sistema viário existente e de novas intervenções, interligando e articulando a área urbanizada de forma** mais funcional segura.

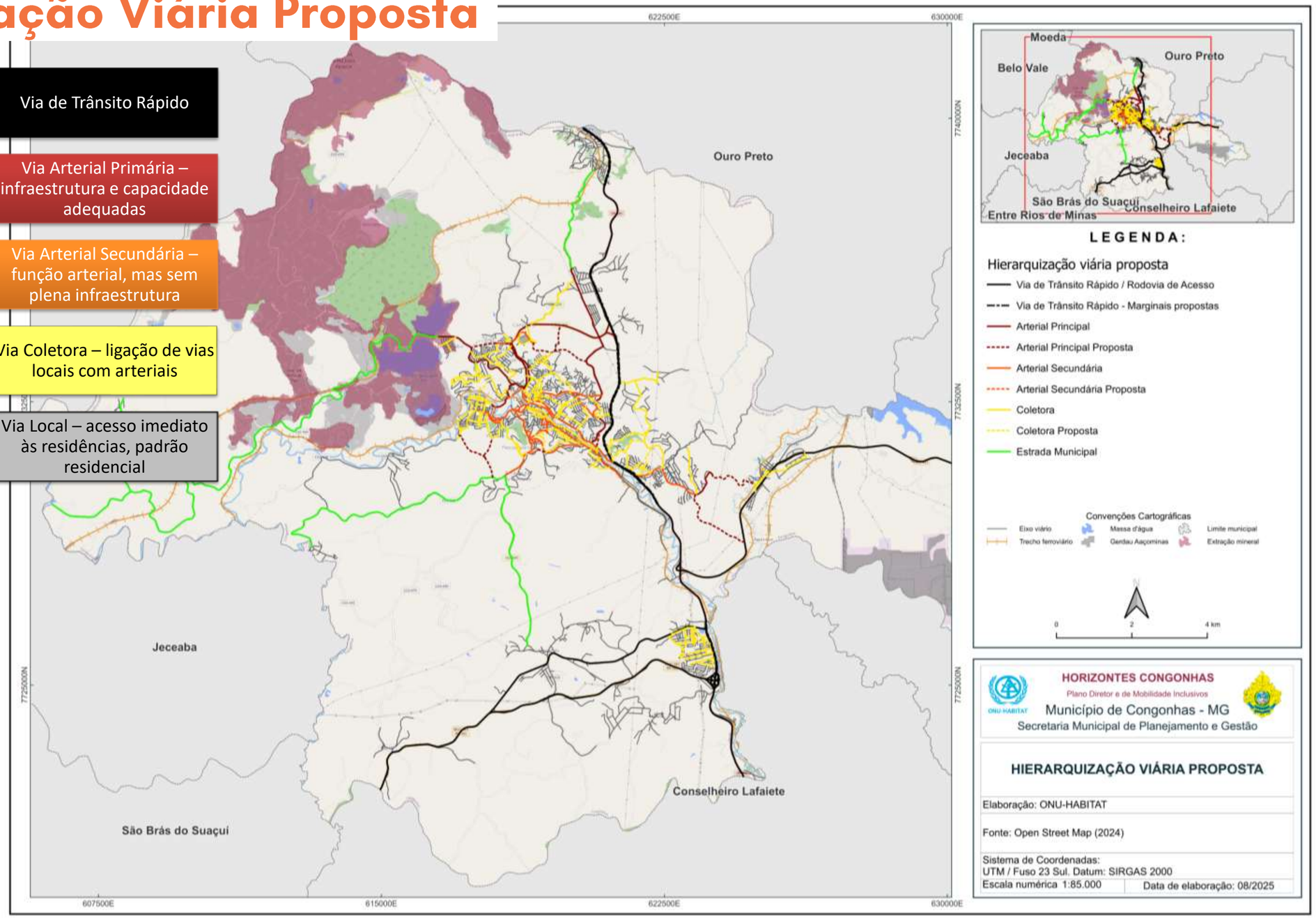
Hierarquização Viária Proposta

Vias Urbanas

- Nível 1: Vias de Estruturação Municipal
  - Via de Trânsito Rápido
- Nível 2: Vias de Articulação Municipal
  - Via Arterial Primária – infraestrutura e capacidade adequadas
  - Via Arterial Secundária – função arterial, mas sem plena infraestrutura
- Nível 3: Vias de Estruturação Local
  - Via Coletora – ligação de vias locais com arteriais
- Nível 4: Vias de Acesso Local
  - Via Local – acesso imediato às residências, padrão residencial

Vias Rurais

- Rodovia de Acesso – via rural pavimentada, fora da jurisdição municipal
- Estrada Municipal – via rural sob jurisdição municipal, pavimentada ou não



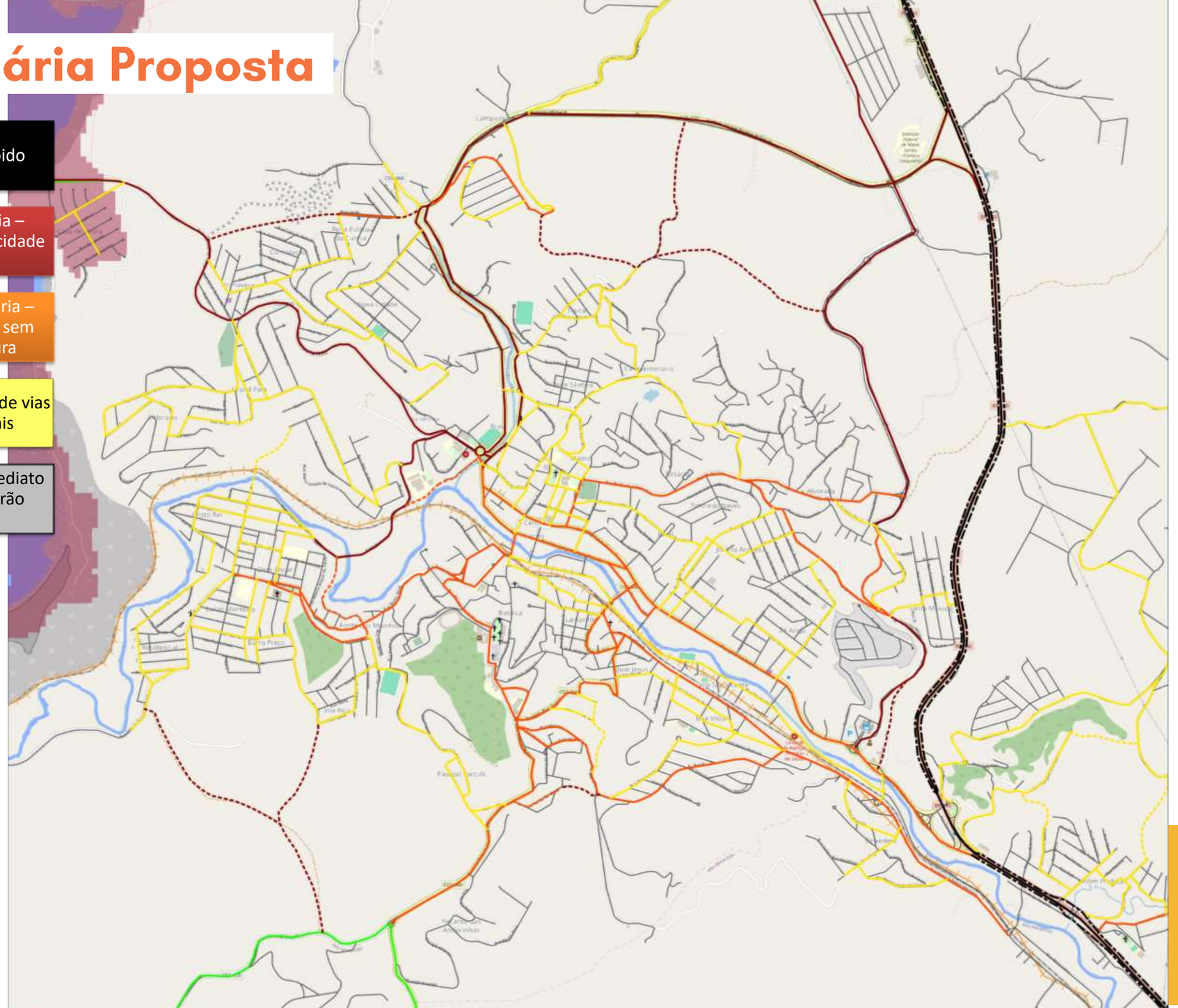
Hierarquização Viária Proposta

Vias Urbanas

- Nível 1: Vias de Estruturação Municipal
  - Via de Trânsito Rápido
- Nível 2: Vias de Articulação Municipal
  - Via Arterial Primária – infraestrutura e capacidade adequadas
  - Via Arterial Secundária – função arterial, mas sem plena infraestrutura
- Nível 3: Vias de Estruturação Local
  - Via Coletora – ligação de vias locais com arteriais
- Nível 4: Vias de Acesso Local
  - Via Local – acesso imediato às residências, padrão residencial

Vias Rurais

- Rodovia de Acesso – via rural pavimentada, fora da jurisdição municipal
- Estrada Municipal – via rural sob jurisdição municipal, pavimentada ou não



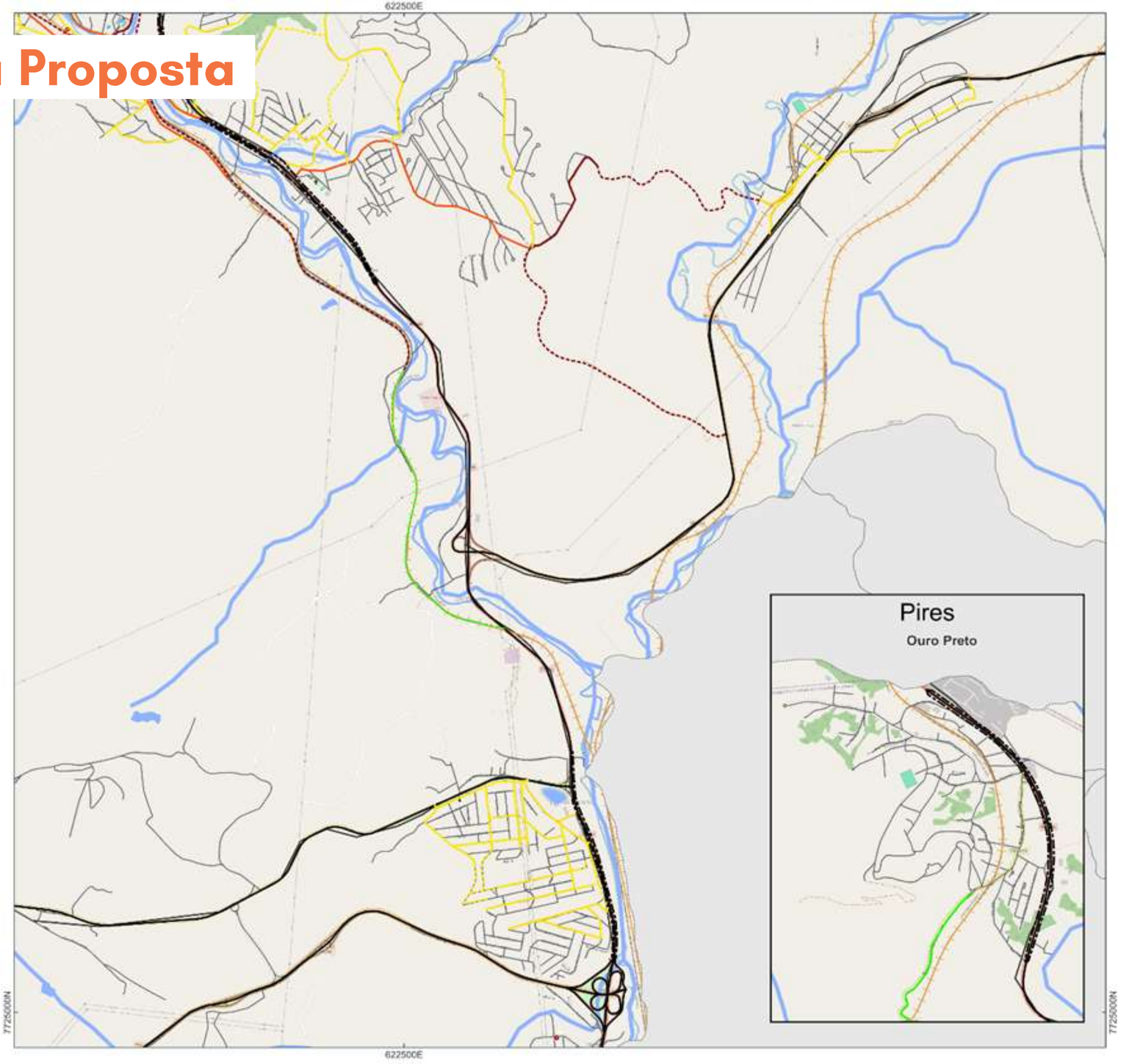
Hierarquização Viária Proposta

Vias Urbanas

- Nível 1: Vias de Estruturação Municipal
  - Via de Trânsito Rápido
- Nível 2: Vias de Articulação Municipal
  - Via Arterial Primária – infraestrutura e capacidade adequadas
  - Via Arterial Secundária – função arterial, mas sem plena infraestrutura
- Nível 3: Vias de Estruturação Local
  - Via Coletora – ligação de vias locais com arteriais
- Nível 4: Vias de Acesso Local
  - Via Local – acesso imediato às residências, padrão residencial

Vias Rurais

- Rodovia de Acesso – via rural pavimentada, fora da jurisdição municipal
- Estrada Municipal – via rural sob jurisdição municipal, pavimentada ou não



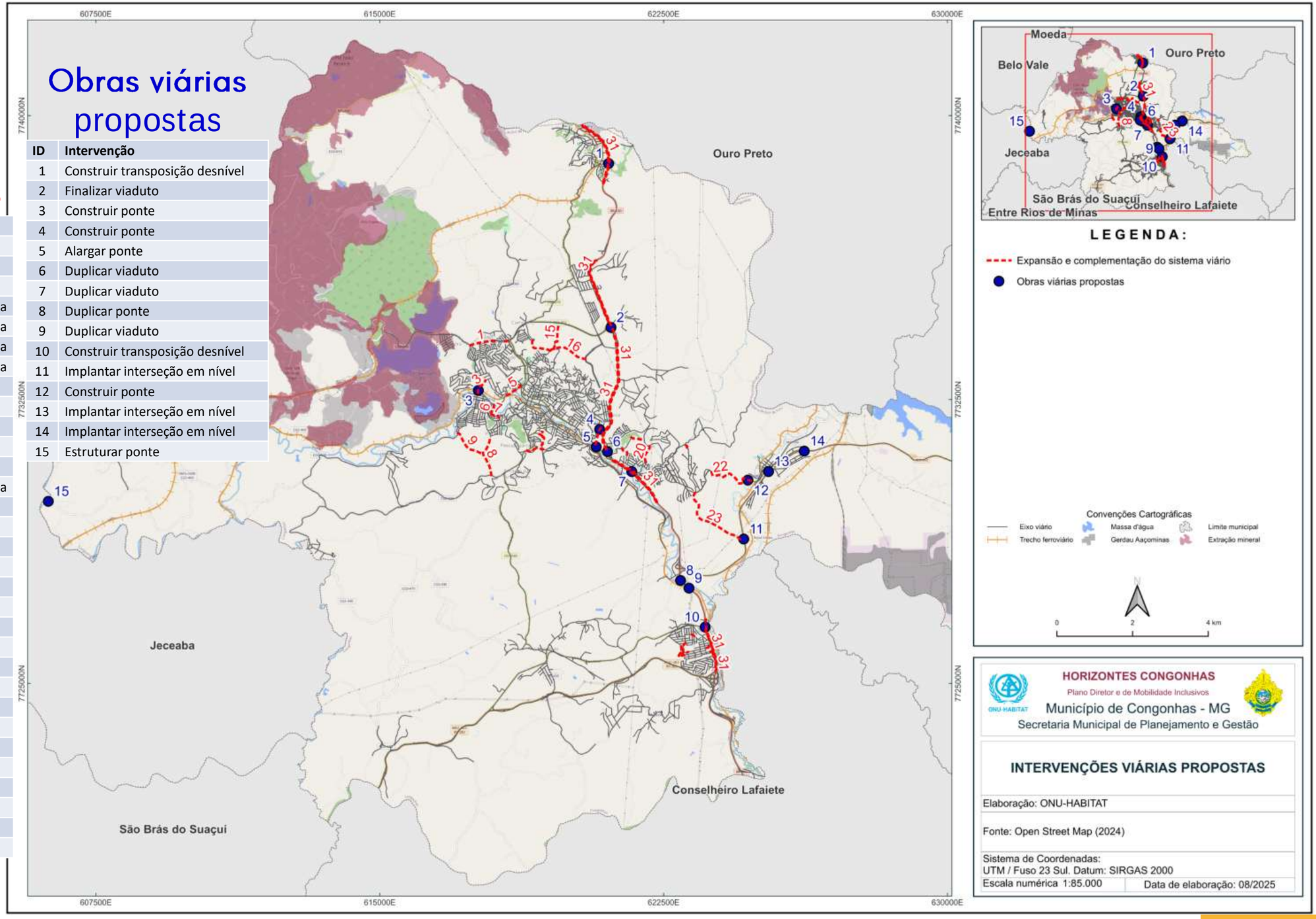
Propostas **Viárias**

Novas vias propostas

ID	Intervenção	Categoria
1	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
2	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
3	Abertura de via	Coletora Proposta
4	Abertura de via	Arterial Secundária Proposta
5	Reestruturação de via	Arterial Secundária Proposta
6	Abertura de via	Arterial Secundária Proposta
7	Reestruturação de via	Arterial Secundária Proposta
8	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
9	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
10	Abertura de via	Coletora Proposta
11	Abertura de via	Coletora Proposta
12	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
13	Reestruturação de via	Arterial Secundária Proposta
14	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
15	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
16	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
17	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
18	Abertura de via	Coletora Proposta
19	Abertura de via	Coletora Proposta
20	Abertura de via	Coletora Proposta
21	Abertura de via	Coletora Proposta
22	Estruturação de via	Arterial Principal Proposta
23	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
24	Abertura de via	Coletora Proposta
25	Reestruturação de via	Coletora Proposta
26	Reestruturação de via	Coletora Proposta
27	Reestruturação de via	Coletora Proposta
28	Reestruturação de via	Coletora Proposta
29	Abertura de via	Coletora Proposta
30	Abertura de via	Coletora Proposta
31	Construção marginal	Vias marginais propostas

Obras viárias propostas

ID	Intervenção
1	Construir transposição desnível
2	Finalizar viaduto
3	Construir ponte
4	Construir ponte
5	Alargar ponte
6	Duplicar viaduto
7	Duplicar viaduto
8	Duplicar ponte
9	Duplicar viaduto
10	Construir transposição desnível
11	Implantar interseção em nível
12	Construir ponte
13	Implantar interseção em nível
14	Implantar interseção em nível
15	Estruturar ponte



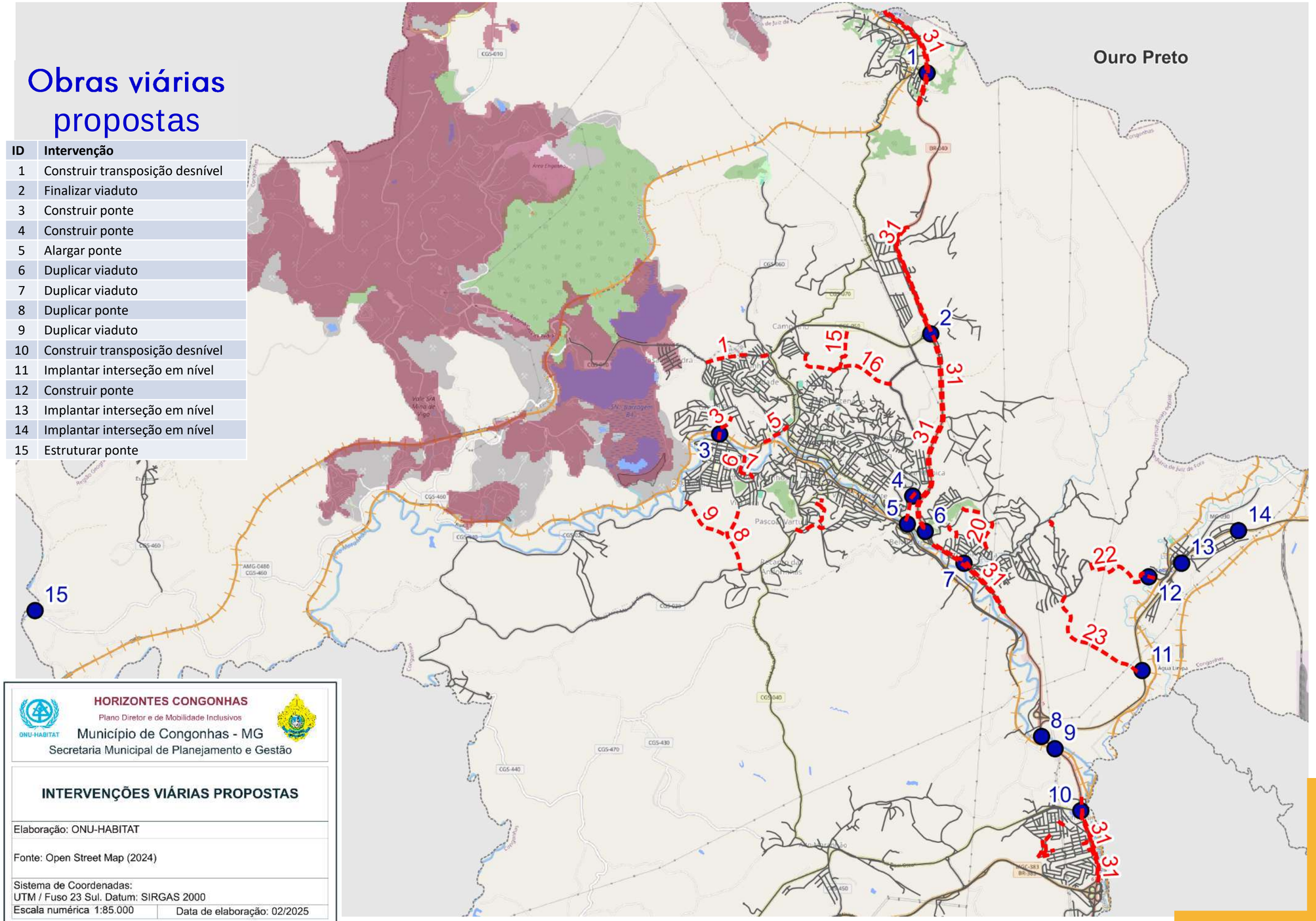
Propostas **Viárias**

Novas vias propostas

ID	Intervenção	Categoria
1	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
2	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
3	Abertura de via	Coletora Proposta
4	Abertura de via	Arterial Secundária Proposta
5	Reestruturação de via	Arterial Secundária Proposta
6	Abertura de via	Arterial Secundária Proposta
7	Reestruturação de via	Arterial Secundária Proposta
8	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
9	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
10	Abertura de via	Coletora Proposta
11	Abertura de via	Coletora Proposta
12	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
13	Reestruturação de via	Arterial Secundária Proposta
14	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
15	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
16	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
17	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
18	Abertura de via	Coletora Proposta
19	Abertura de via	Coletora Proposta
20	Abertura de via	Coletora Proposta
21	Abertura de via	Coletora Proposta
22	Estruturação de via	Arterial Principal Proposta
23	Abertura de via	Arterial Principal Proposta
24	Abertura de via	Coletora Proposta
25	Reestruturação de via	Coletora Proposta
26	Reestruturação de via	Coletora Proposta
27	Reestruturação de via	Coletora Proposta
28	Reestruturação de via	Coletora Proposta
29	Abertura de via	Coletora Proposta
30	Abertura de via	Coletora Proposta
31	Construção marginal	Vias marginais propostas

Obras viárias propostas

ID	Intervenção
1	Construir transposição desnível
2	Finalizar viaduto
3	Construir ponte
4	Construir ponte
5	Alargar ponte
6	Duplicar viaduto
7	Duplicar viaduto
8	Duplicar ponte
9	Duplicar viaduto
10	Construir transposição desnível
11	Implantar interseção em nível
12	Construir ponte
13	Implantar interseção em nível
14	Implantar interseção em nível
15	Estruturar ponte



HORIZONTES CONGONHAS

Plano Diretor e de Mobilidade Inclusivos

Município de Congonhas - MG

Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão

INTERVENÇÕES VIÁRIAS PROPOSTAS

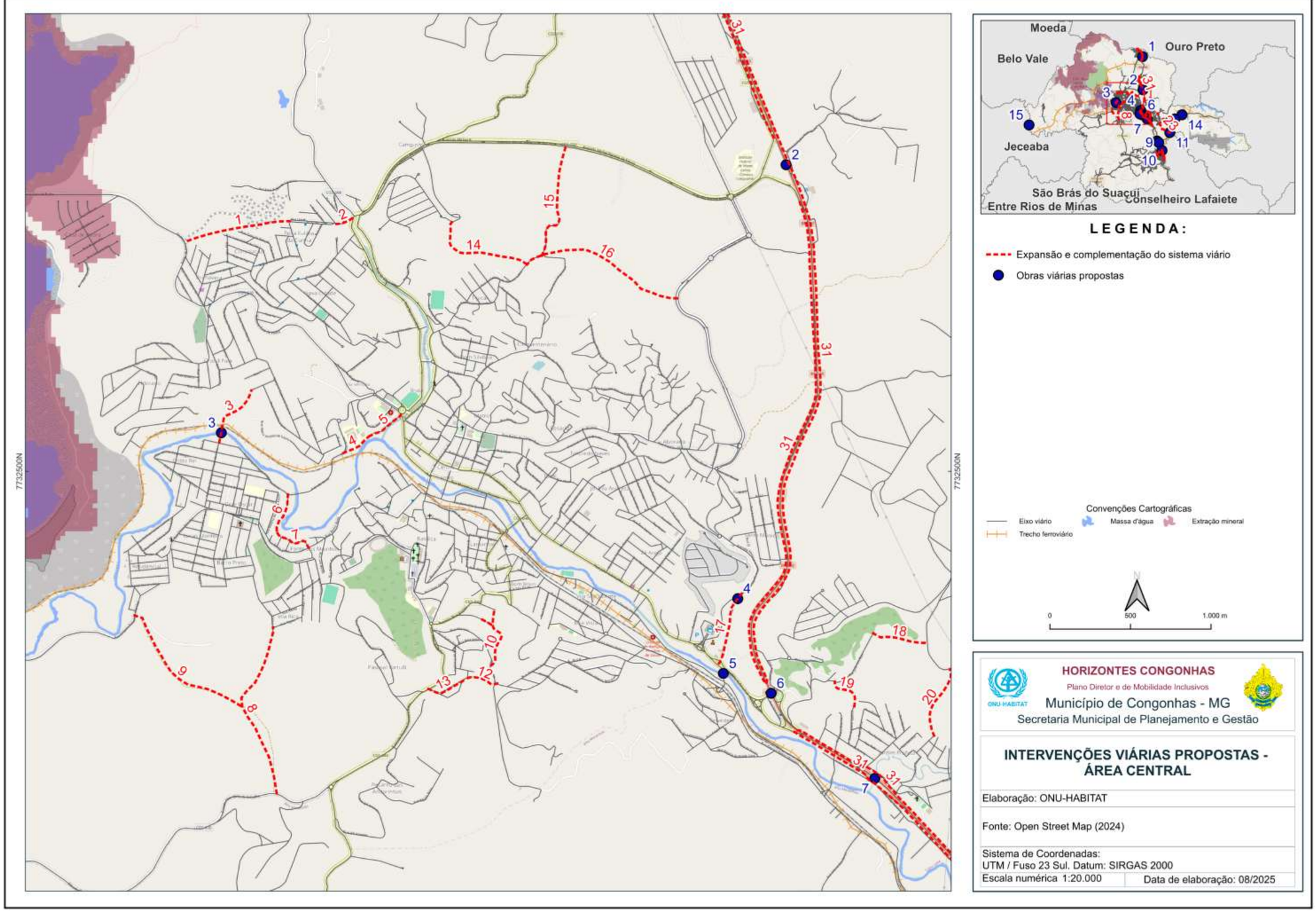
Elaboração: ONU-HABITAT

Fonte: Open Street Map (2024)

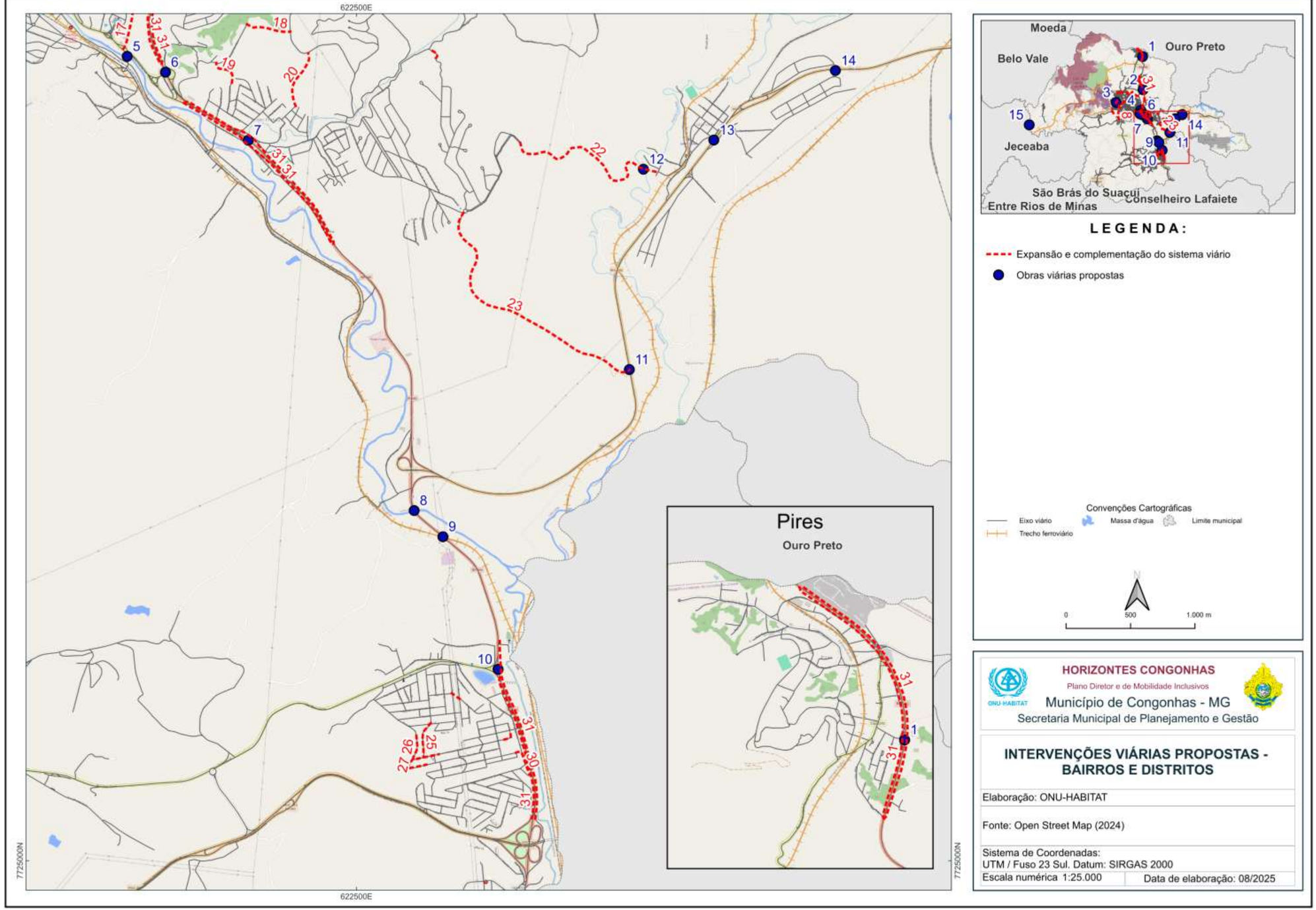
Sistema de Coordenadas:
UTM / Fuso 23 Sul. Datum: SIRGAS 2000

Escala numérica 1:85.000 | Data de elaboração: 02/2025

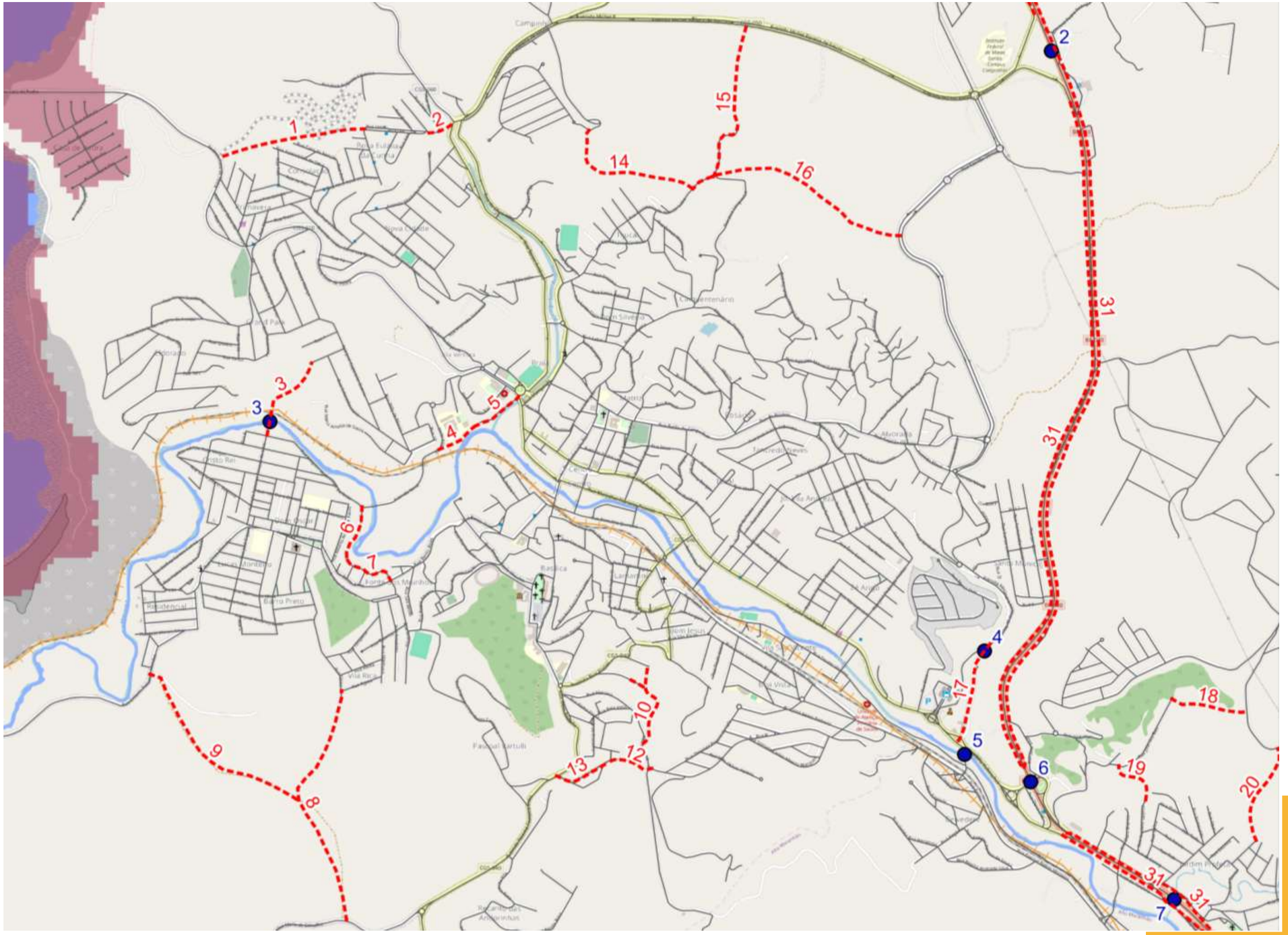
Propostas **Viárias** (novas vias e obras viárias)



Propostas **Viárias** (novas vias e obras viárias)



Propostas **Viárias** (novas vias e obras viárias)



HORIZONTES CONGONHAS

Plano Diretor e de Mobilidade Inclusivos

Município de Congonhas - MG

Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão

INTERVENÇÕES VIÁRIAS PROPOSTAS - ÁREA CENTRAL

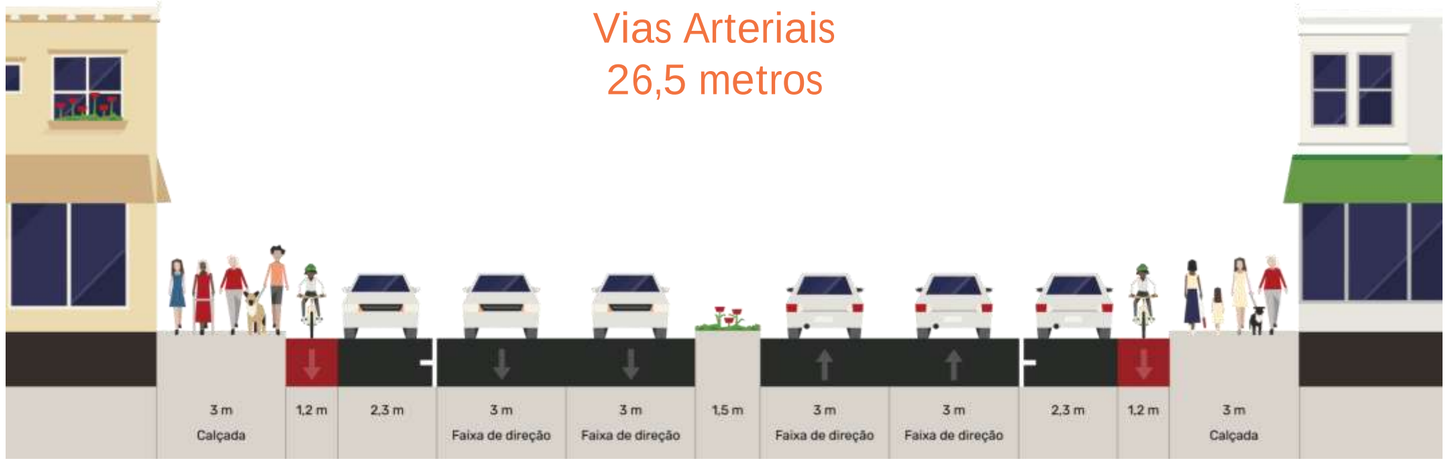
Elaboração: ONU-HABITAT	
Fonte: Open Street Map (2024)	
Sistema de Coordenadas: UTM / Fuso 23 Sul. Datum: SIRGAS 2000	
Escala numérica 1:20.000	Data de elaboração: 02/2025

Como viabilizar a estratégia 1?

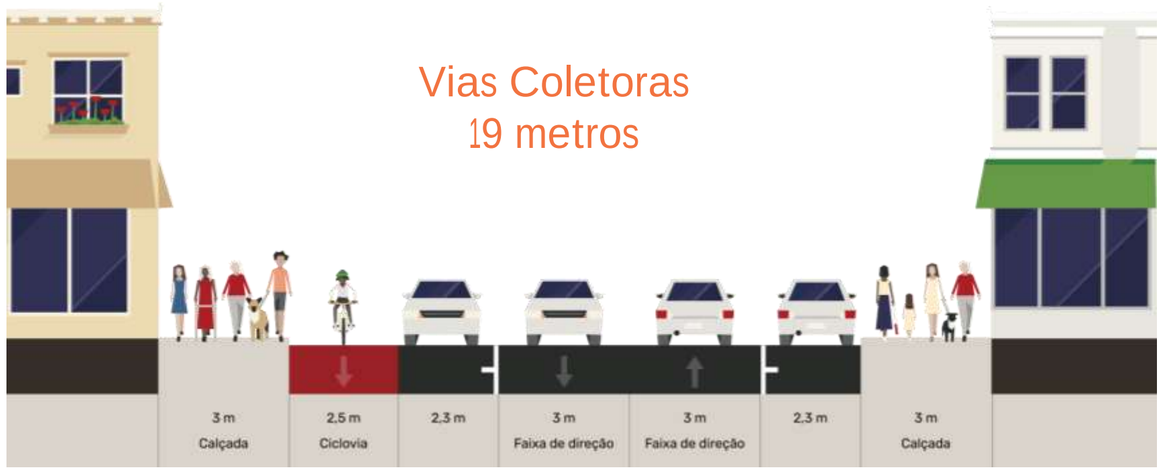
Instrumentos, mecanismos, ações e projetos estratégicos relacionados

Seções Viárias (novos loteamentos)

Vias Arteriais
26,5 metros



Vias Coletoras
19 metros



Vias Locais
Pelo menos 12 metros



Fonte: Streetmix – https://streetmix.net/

Como viabilizar a estratégia 1?

Instrumentos, mecanismos, ações e projetos estratégicos relacionados

1. Viabilizar junto ao governo federal e Concessionária o desenvolvimento de propostas de **reestruturação dos acessos e transposições viárias da BR**-040, de forma a reduzir a **segregação territorial** do município;
2. Viabilizar junto aos órgãos responsáveis pela BR-040 a **requalificação das intercessões viárias** presentes ao longo da área urbana, de forma a **melhorar as condições de segurança e fluidez**;
3. Desenvolver e implantar propostas de **reestruturação dos acessos rodoviários da MG**-030, de forma a **reduzir a segregação territorial** do município;
4. Viabilizar a **requalificação das intercessões viárias presentes na MG**-030 ao longo da área urbana, de forma a **melhorar as condições de segurança e fluidez**;
5. Elaborar e implantar **projetos para transposição segura de pedestres, veículos e ciclistas ao longo dos trechos rodoviários** e articulação entre os bairros próximos a esses eixos;

Como viabilizar a estratégia 1?

Instrumentos, mecanismos, ações e projetos estratégicos relacionados

6. Implantar as propostas de **intervenções viárias (novas ligações)** do Plano Municipal de Mobilidade Urbana de Congonhas;
7. Exigir de novos parcelamentos de solo a **implantação de vias segundo as propostas viárias** do Plano Municipal de Mobilidade Urbana de Congonhas;
8. Implantar **programa permanente de fiscalização preventiva e integrada**, com uso de tecnologia (câmeras de monitoramento e análise de dados) e atuação coordenada entre órgãos municipais e estaduais, **priorizando a proteção de pedestres e ciclistas em pontos críticos de sinistro**s.

TRANSPORTE DE CARGAS URBANAS

Síntese do Diagnóstico – Transporte de Cargas Urbaanas

Impactos externos das operações de C/D

- Problemas:
  - Falta de vagas internas disponíveis para operação de C/D
  - Má utilização das vagas públicas de C/D
  - Utilização de veículos motorizados (poluentes) de médio e grande portes.
- **Consequências:**
  - Grande impacto ambiental (poluição sonora e atmosférica).
  - Excessiva ocupação dos espaços públicos (calçadas)
  - Contribuição para congestionamentos.



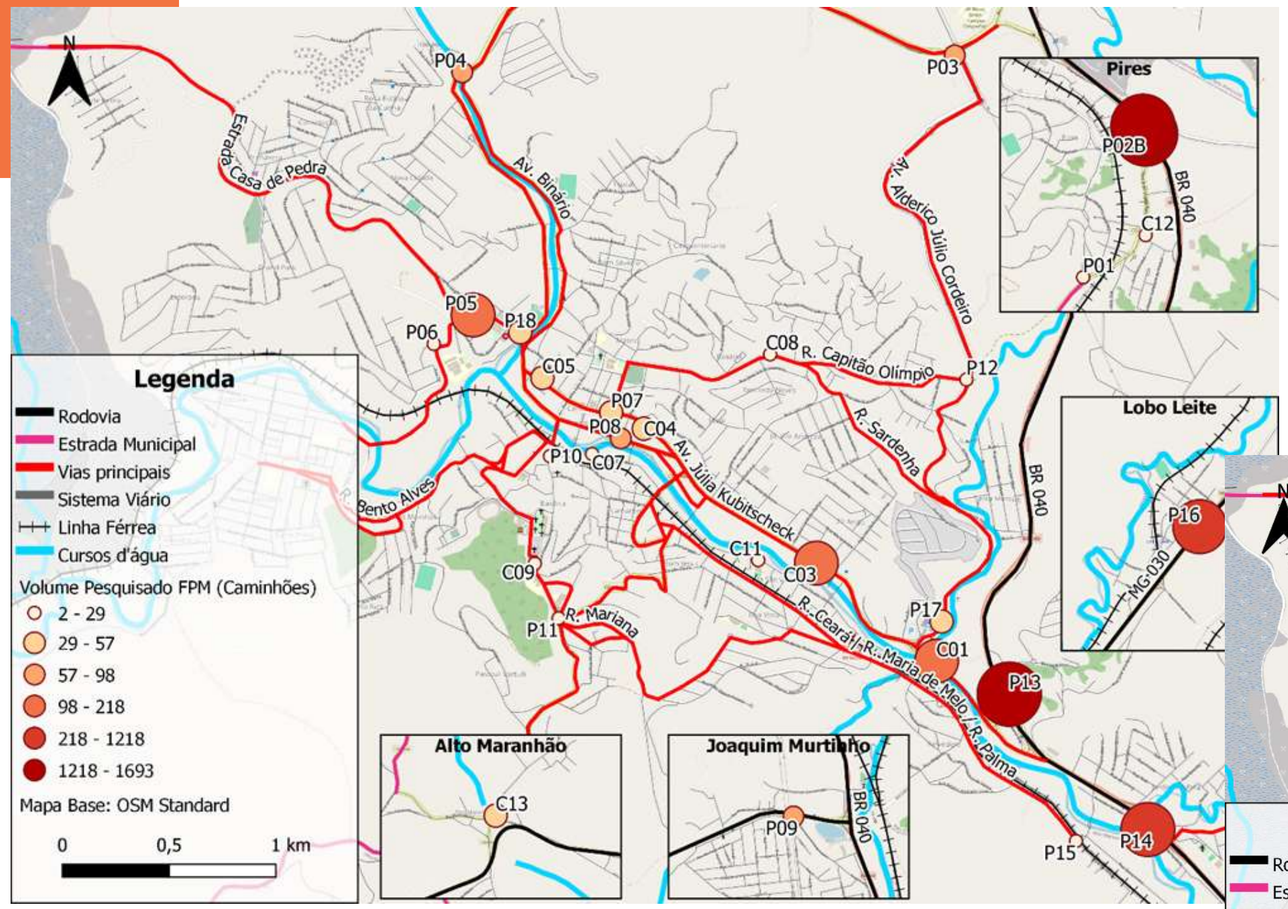
Vagas de Carga e Descarga na Área Central





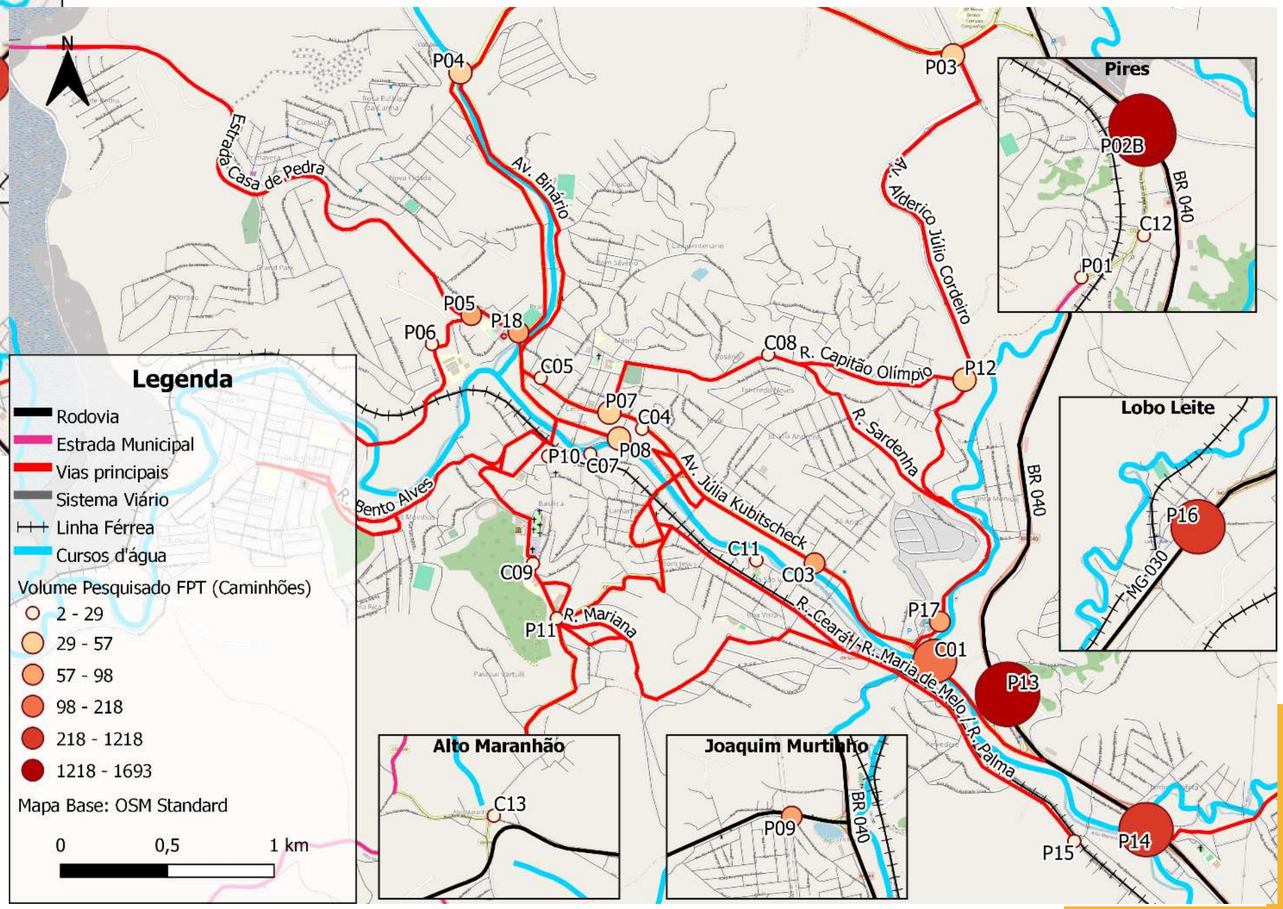


Volume de Caminhões na Área Central

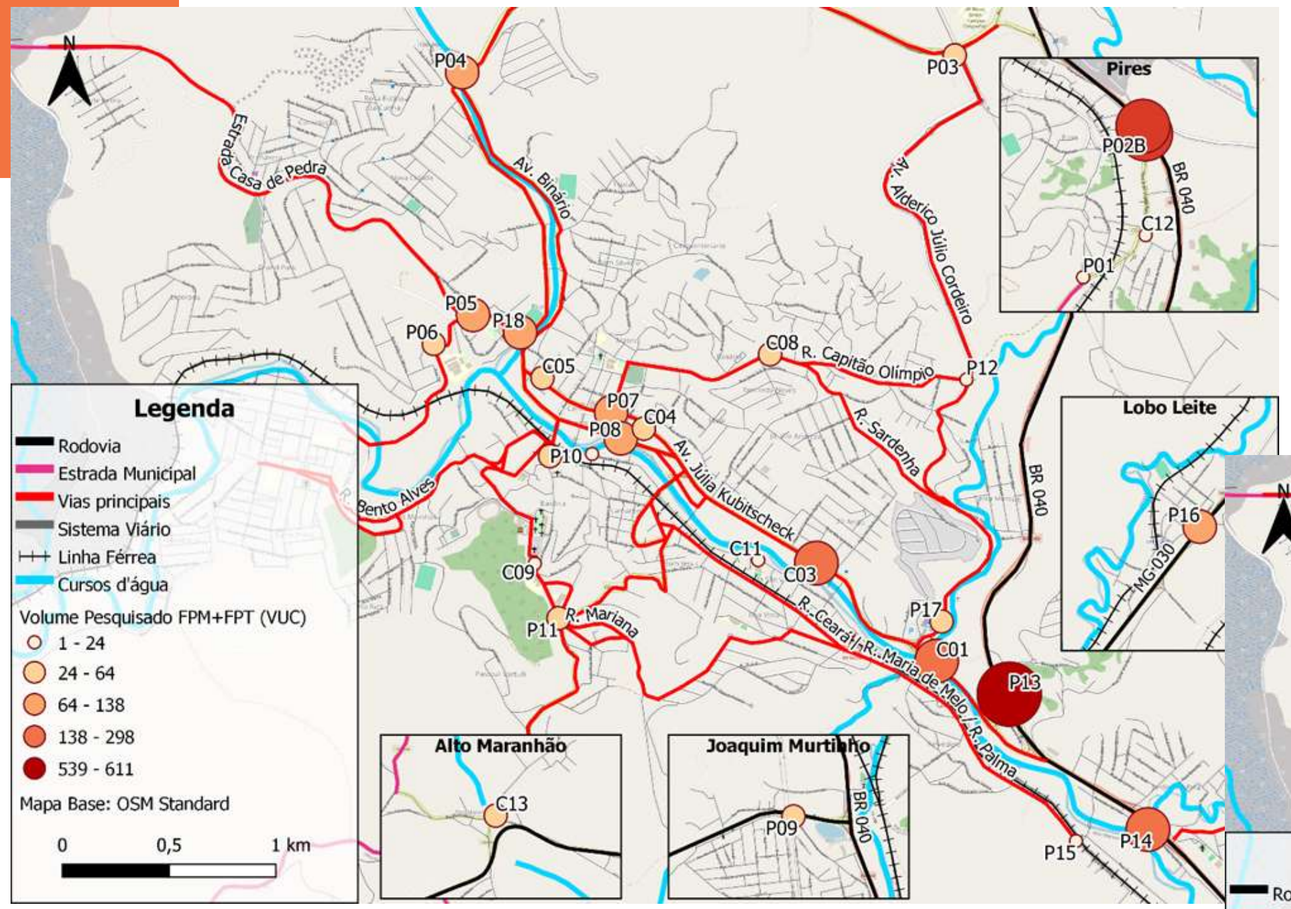


FPM

FPT

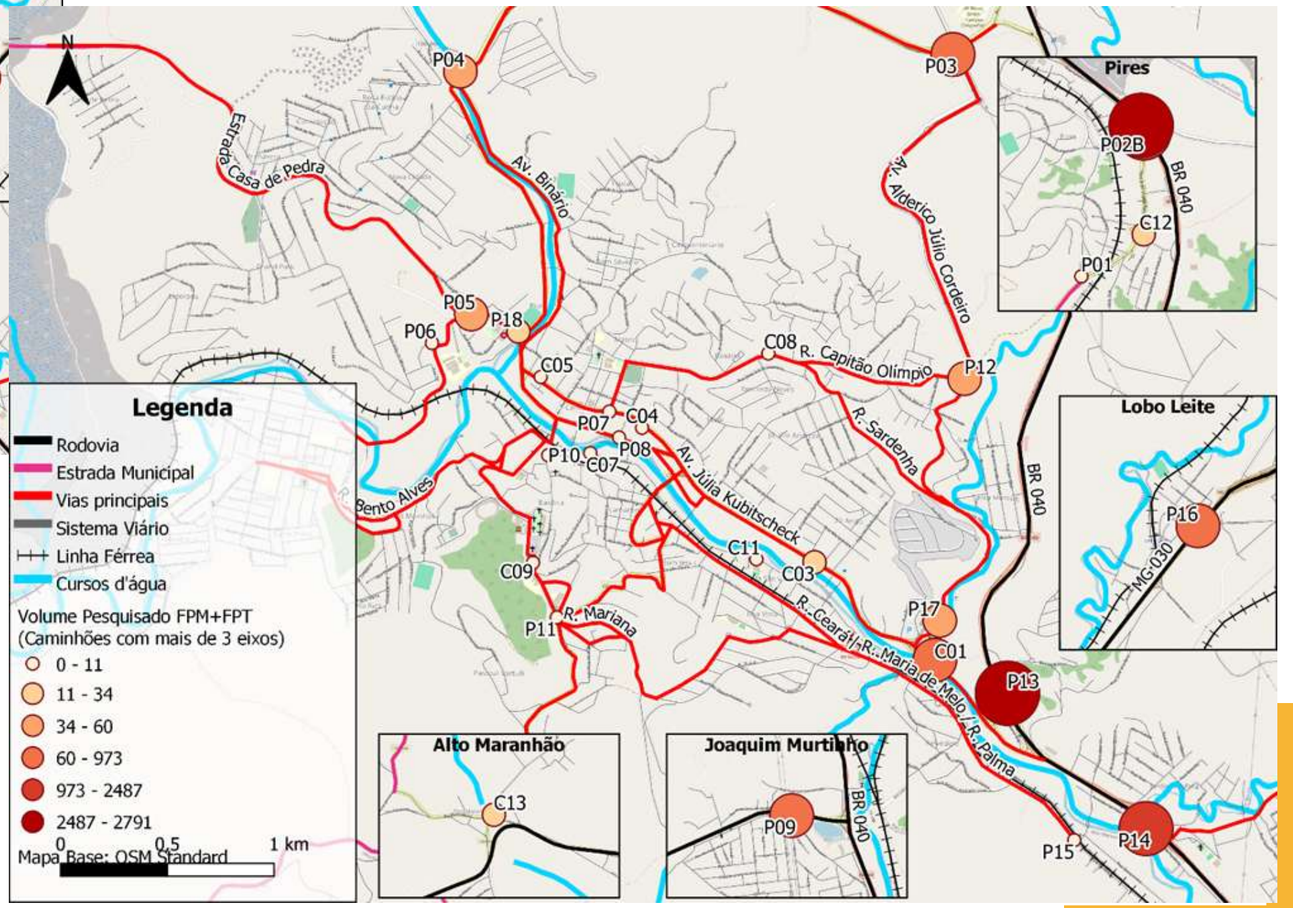


Volume de Caminhões na Área Central



VUC

3 eixos ou mais





Estratégia 6 – Transporte de cargas urbanas

Aprimorar as regulamentações relativas à circulação de veículos destinados ao abastecimento urbano, bem como a operação de carga e descarga na área central e no sistema viário principal de Congonhas, reduzindo os impactos negativos provocados e aumentando o seu desempenho operacional.

Como viabilizar a estratégia 6?

Instrumentos, mecanismos, ações e projetos estratégicos relacionados

Restrição veicular na **área** central (veículos pesados e poluentes)



Londres, Inglaterra



Roma, Itália



Barcelona, Espanha



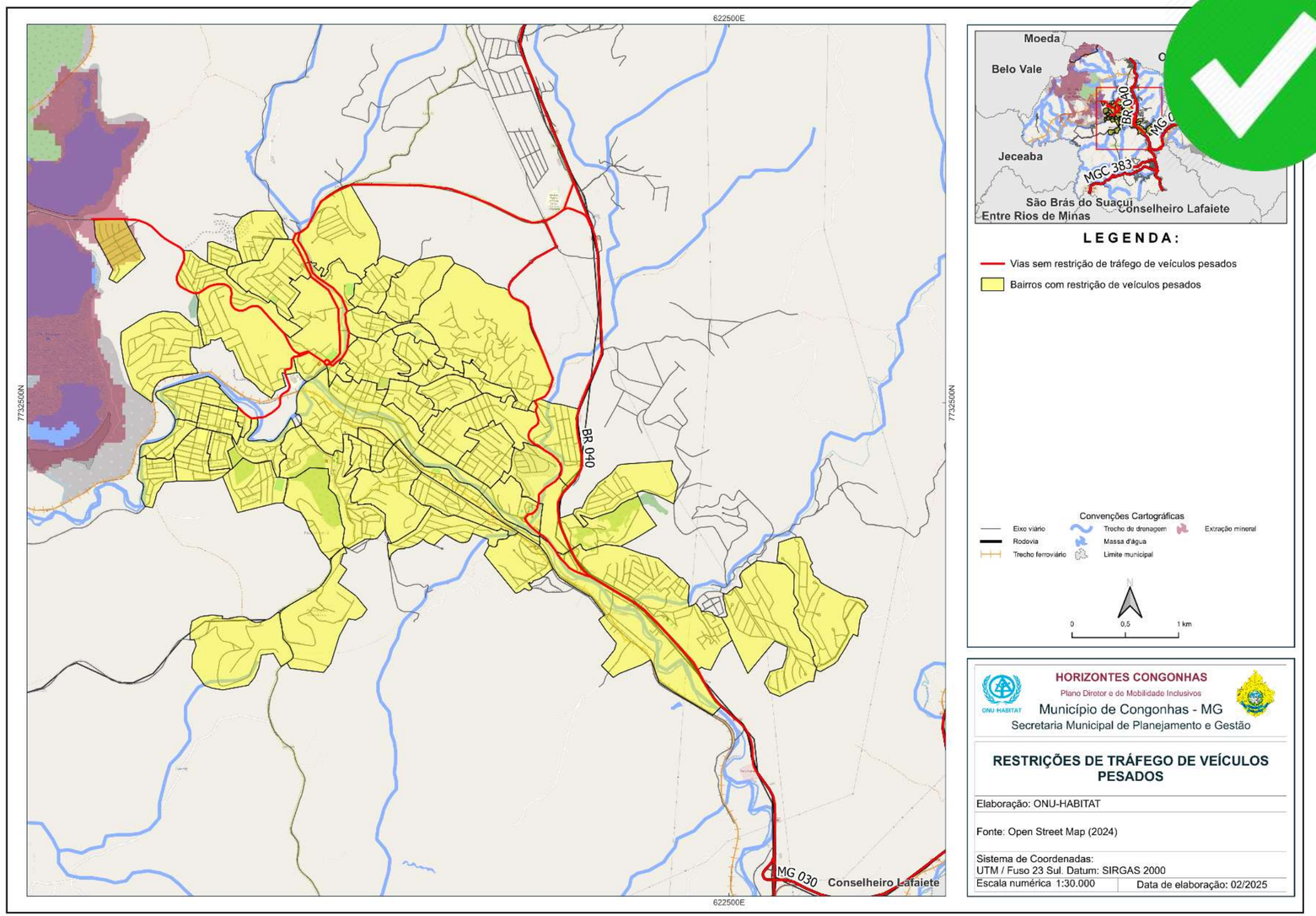
Balneário Camburiu, SC

Como viabilizar a estratégia 6?

Instrumentos, mecanismos, ações e projetos estratégicos relacionados

Restrição veicular na **área** central (veículos pesados e poluentes)





Entrega da Cargas Urbanas – **Última Milha**













Como viabilizar a estratégia 6?

Instrumentos, mecanismos, ações e projetos estratégicos relacionados

1. Consolidar estudo para planejar, demarcar e operar vagas de carga e descarga de uso compartilhado (incluindo valores), **priorizando horários e locais que não comprometam a segurança e a fluidez da circulação de pedestres e ciclistas**, especialmente em áreas com maior atividade comercial e/ou fluxo viário;
2. Realizar **estudos para verificar a necessidade de restrição e definição de rotas e horários de circulação para alguns tipos de veículos**, especialmente veículos pesados, priorizando a segurança em áreas de alta concentração de pedestres e ciclistas – como o **Centro Histórico e zonas comerciais** – e atualizar legislações pertinentes;
3. Revisar e atualizar **legislação específica que regulamente a restrição e definição de rotas e horários de circulação para alguns tipos de veículos**, especialmente veículos pesados, priorizando a segurança em áreas de alta concentração de pedestres e ciclistas – como o **Centro Histórico e zonas comerciais** – de forma a minimizar o impacto causado por veículos de grande porte na área urbana;

Como viabilizar a estratégia 6?

Instrumentos, mecanismos, ações e projetos estratégicos relacionados

4. Regulamentar e estimular a **realização de entregas noturnas ou fora dos horários de pico** nos estabelecimentos comerciais na área central do município;
5. Realizar estudos para **definir critérios e especificações para a circulação e a operação de carga e descarga de caminhões tipo VUC (Veículo Urbano de Carga)** em áreas / trechos viários com restrição à circulação de veículos pesados;
6. Regulamentar a circulação e a operação de carga e descarga de caminhões tipo VUC (Veículo Urbano de Carga) em áreas / trechos viários com restrição à circulação de veículos pesados;
7. Exigir de grandes empreendimentos comerciais e industriais o desenvolvimento, aprovação e implantação de **Estudo Logístico Operacional**;
8. Elaborar um **Plano de Logística Urbana Municipal**, envolvendo todas as movimentações de cargas / mercadorias relevantes no município, buscando **soluções integradas, articuladas e sustentáveis**;

ATIVIDADE MINERÁRIA

Síntese do Diagnóstico – Atividade Minerária





Excesso de Ônibus / Vans Fretados

- Problemas:
  - Grande quantidade de veículos fretados para transporte de trabalhadores.
  - Compartilhamento de vias com o transporte coletivo e individual.
  - Circulação das carretas de minério e dos veículos de suporte a operação minerária (circulação, estacionamento e sujeira)

- **Consequências:**
  - Saturação do sistema viário, especialmente nos horários de pico.
  - Competição por espaço entre os modos de transporte.
  - Aumento dos congestionamentos.

Síntese do Diagnóstico – Atividade Minerária

Impacto do Tráfego de Caminhões de Minério na BR-040

- Problemas:
  - Fluxo intenso de veículos pesados na rodovia.
  - Ausência de infraestrutura adequada para travessias e conexões.
  - Pavimento comprometido devido ao tráfego pesado.
- **Consequências:**
  - Dificuldade de acesso seguro entre regiões urbanas e bairros.
  - Elevado risco de acidentes, especialmente em travessias em nível.
  - Comprometimento da integridade da BR-040, ampliando os custos de manutenção.



Transporte fretado – Número de viagens diárias por via



Legenda

- Número de viagens diárias na via
- Sistema viário

Intensidade de viagens

0 — 140

0 — 500 — 1.000 m

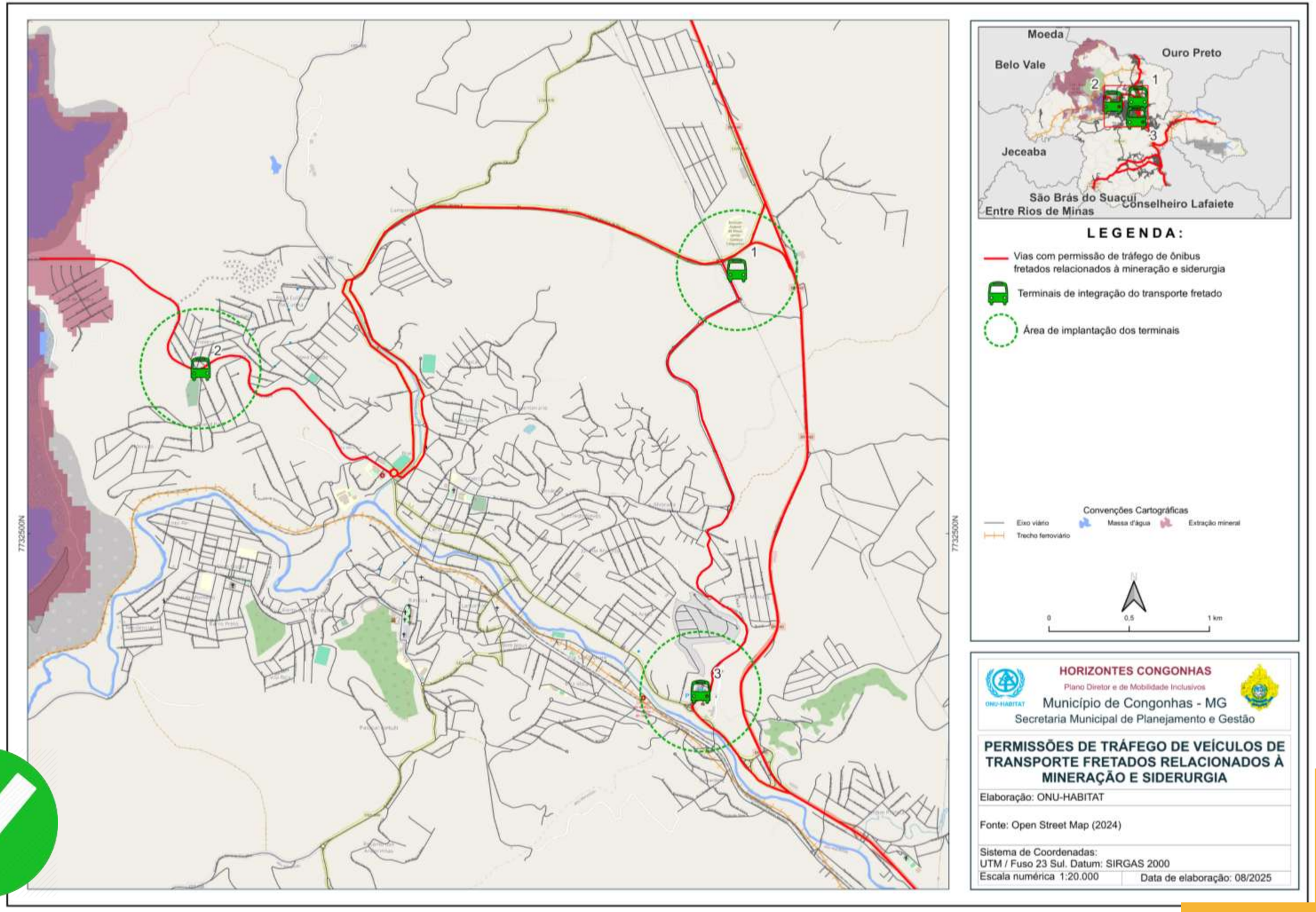




Estratégia 7 – Atividade Minerária

Reduzir o impacto provocado pelos **veículos de apoio à atividade minerária na área urbanizada de Congonhas, por meio da autorização de circulação, estacionamento e operação de** embarque / desembarque apenas por **determinadas vias do município.**

Rede de Transporte Fretado (terminais de integração com transporte público)



Como viabilizar a estratégia 7?

Instrumentos, mecanismos, ações e projetos estratégicos relacionados

1. Desenvolver **estudo de áreas (públicas) de estacionamento de veículos de apoio à atividade minerária**, válidas para os próximos 5 anos, de forma a reduzir a utilização do sistema viário da área central já saturado;
2. Desenvolver estudo que vise **reduzir os impactos decorrentes da circulação e operação de embarque de passageiros dos veículos de fretamento** de apoio à atividade minerária;
3. Desenvolver estudo que vise **reduzir os impactos decorrentes da circulação de caminhões e/ou veículos de apoio** à atividade minerária;

Como viabilizar a estratégia 7?

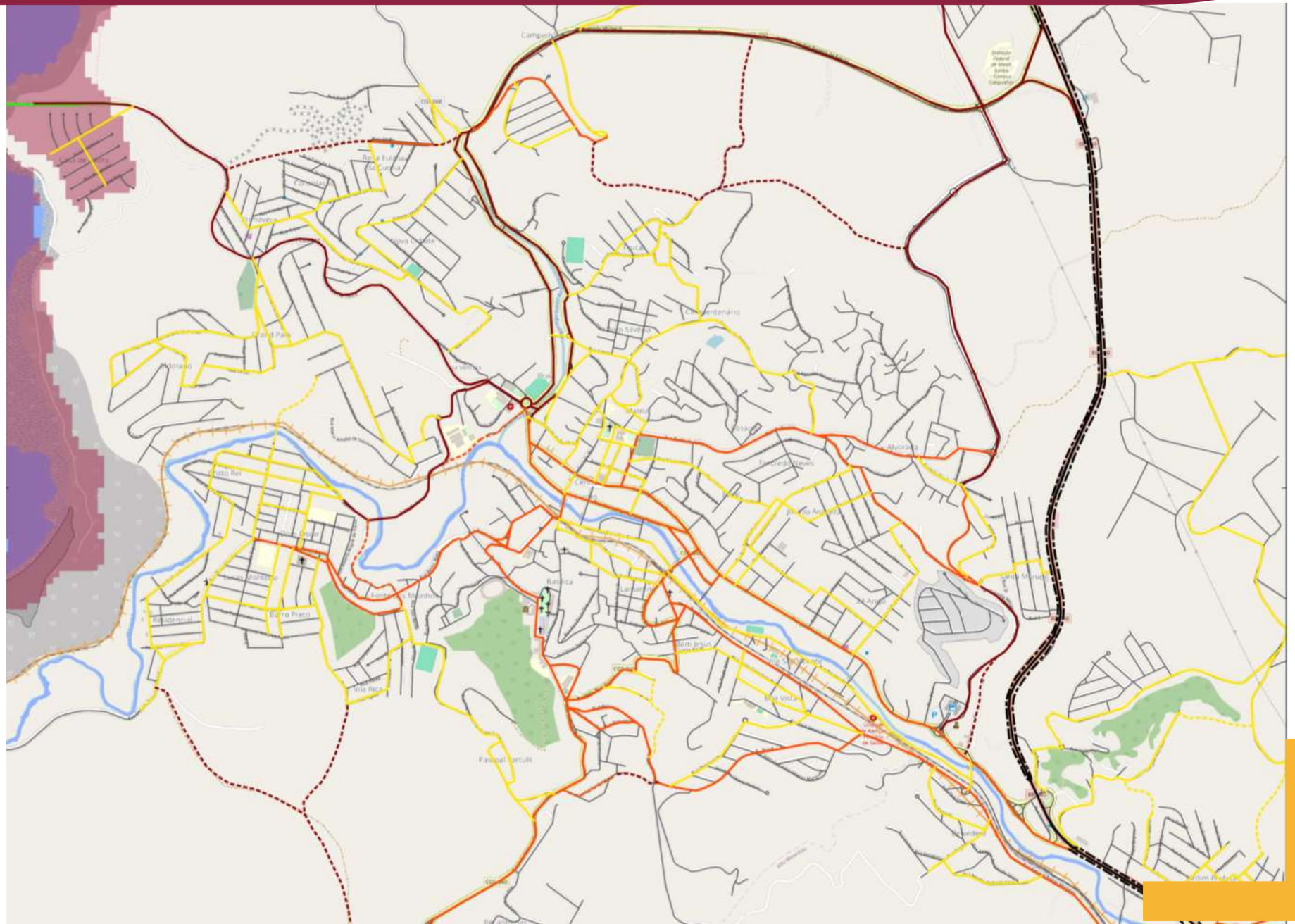
Instrumentos, mecanismos, ações e projetos estratégicos relacionados

4. Atualizar e complementar as **regulamentações municipais relativas à circulação e operação de embarque de passageiros dos veículos de fretamento**, bem como à circulação de **caminhões e/ou veículos de apoio** à atividade minerária;
5. Desenvolver e implantar procedimento que oriente e exija o desenvolvimento, aprovação e implantação de **Estudo Logístico Operacional específico para a implantação e/ou licenciamento de novos empreendimentos minerários**, incluindo expansões operacionais;
6. Elaborar um **Plano de Logística Minerária Municipal** , envolvendo todas as movimentações de pessoas / cargas das unidades, **buscando soluções integradas, articuladas e sustentáveis**;

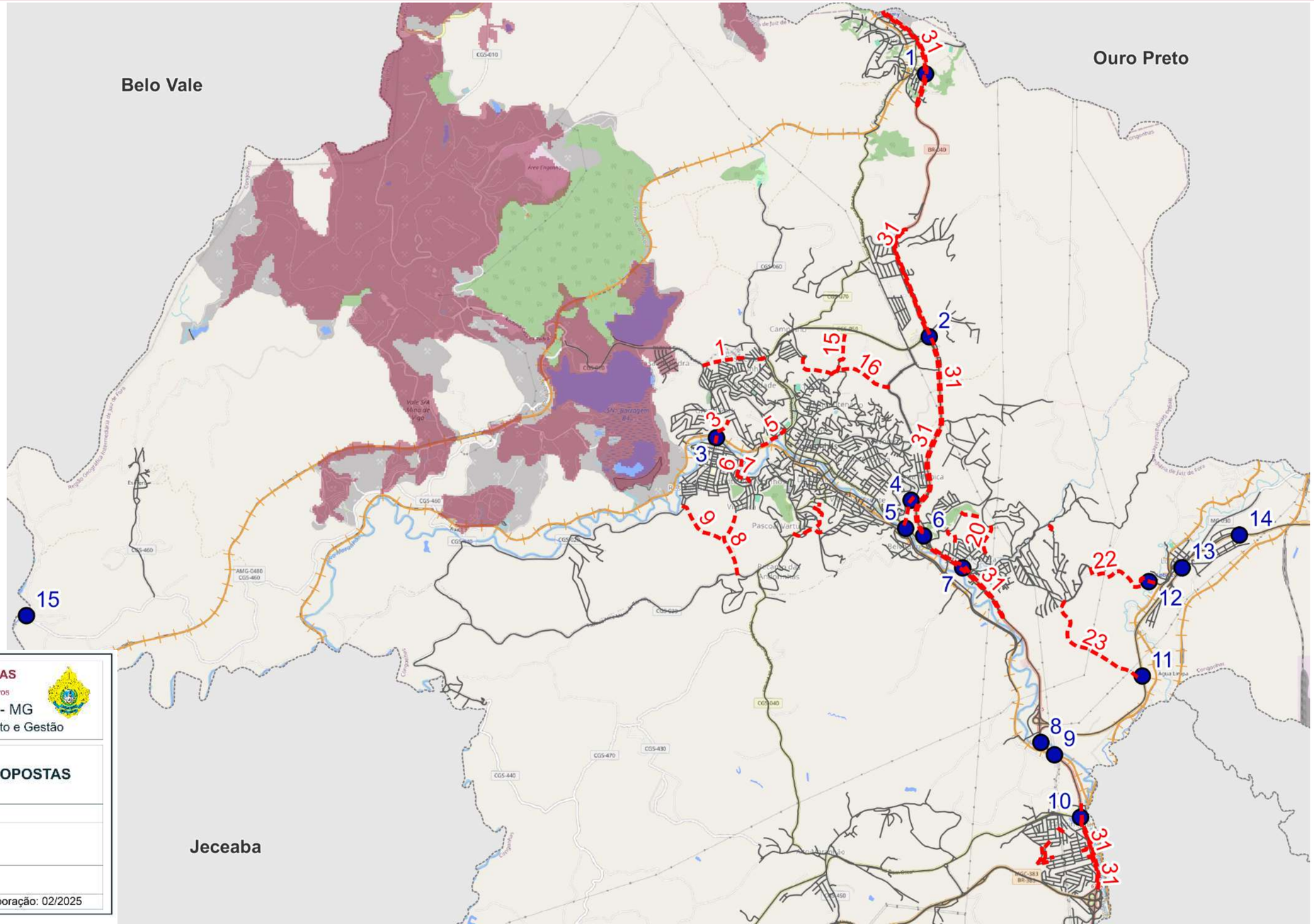
Síntese

Organização do Sistema Viário – hierarquização viária

- Vias Urbanas
  - Nível 1 – Via de Trânsito Rápido
  - Nível 2 – Via Arterial Primária
  - Nível 2 – Via Arterial Secundária
  - Nível 3 – Via Coletora
  - Nível 4 – Via Local
- Vias Rurais
  - Rodovia de Acesso
  - Estrada Municipal



Articulação do Sistema Viário - elos faltantes

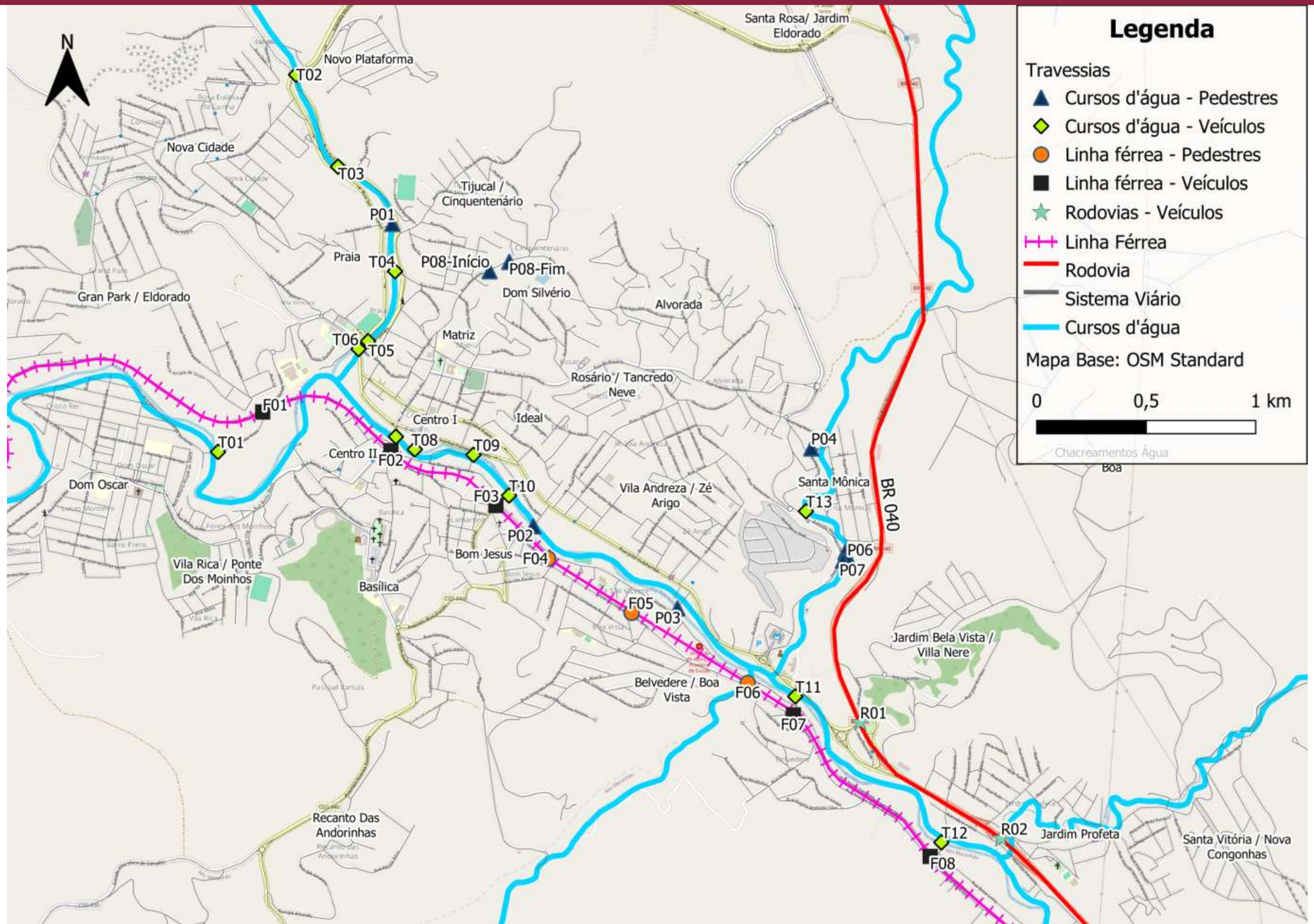


HORIZONTES CONGONHAS
Plano Diretor e de Mobilidade Inclusivos
Município de Congonhas - MG
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão

INTERVENÇÕES VIÁRIAS PROPOSTAS

Elaboração: ONU-HABITAT	
Fonte: Open Street Map (2024)	
Sistema de Coordenadas: UTM / Fuso 23 Sul. Datum: SIRGAS 2000	
Escala numérica 1:85.000	Data de elaboração: 02/2025

Articulação do Sistema Viário – transposições de barreiras

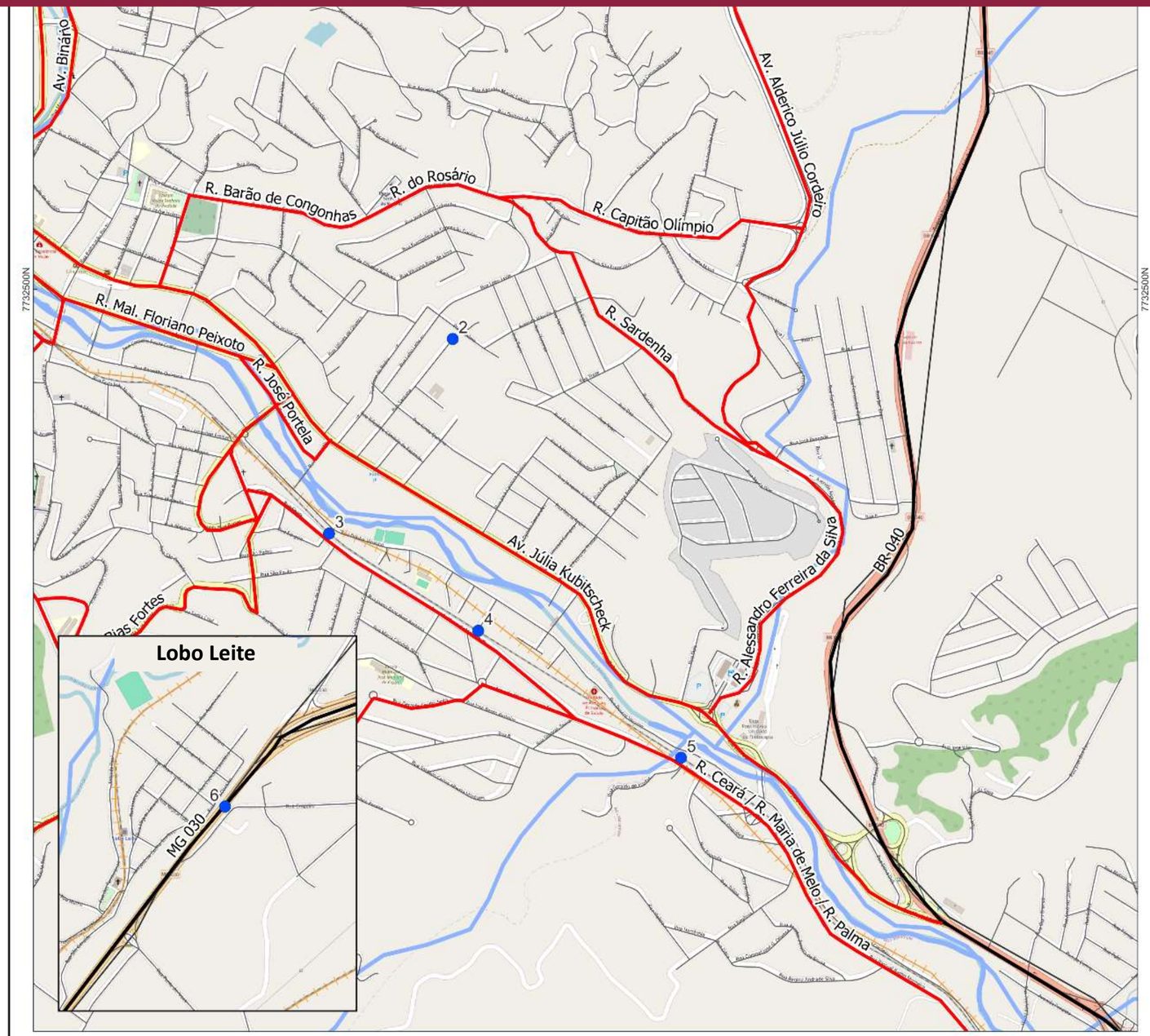


Articulação do Sistema Viário - transposições de barreiras

Propostas de passagens de pedestres

Implantação e Requalificação

ID	Intervenção	Descrição
01	Passarela de pedestres	Construir passarela de pedestres sobre a rodovia BR-040, próximo ao posto da Polícia Federal
02	Escadaria	Construir escadaria interligando a Rua Santana e a Rua Topázio
03	Passagem de pedestres	Estruturar passagem de pedestres segura e acessível na linha férrea
04	Passagem de pedestres	Estruturar passagem de pedestres segura e acessível na linha férrea
05	Passagem de pedestres	Estruturar passagem de pedestres segura e acessível na linha férrea
06	Passarela de pedestres	Construir passarela de pedestres sobre a rodovia MG-030, em Lobo Leite





LEGENDA:

- Passagens de pedestres requalificadas

Convenções Cartográficas

Eixo viário	Vias principais	Trecho de drenagem	
Rodovia	Trecho ferroviário	Massa d'água	

0 100 200 m

HORIZONTES CONGONHAS
Plano Diretor e de Mobilidade Inclusivos
Município de Congonhas - MG
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão

PROPOSTAS DE IMPLANTAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE PASSAGENS DE PEDESTRES

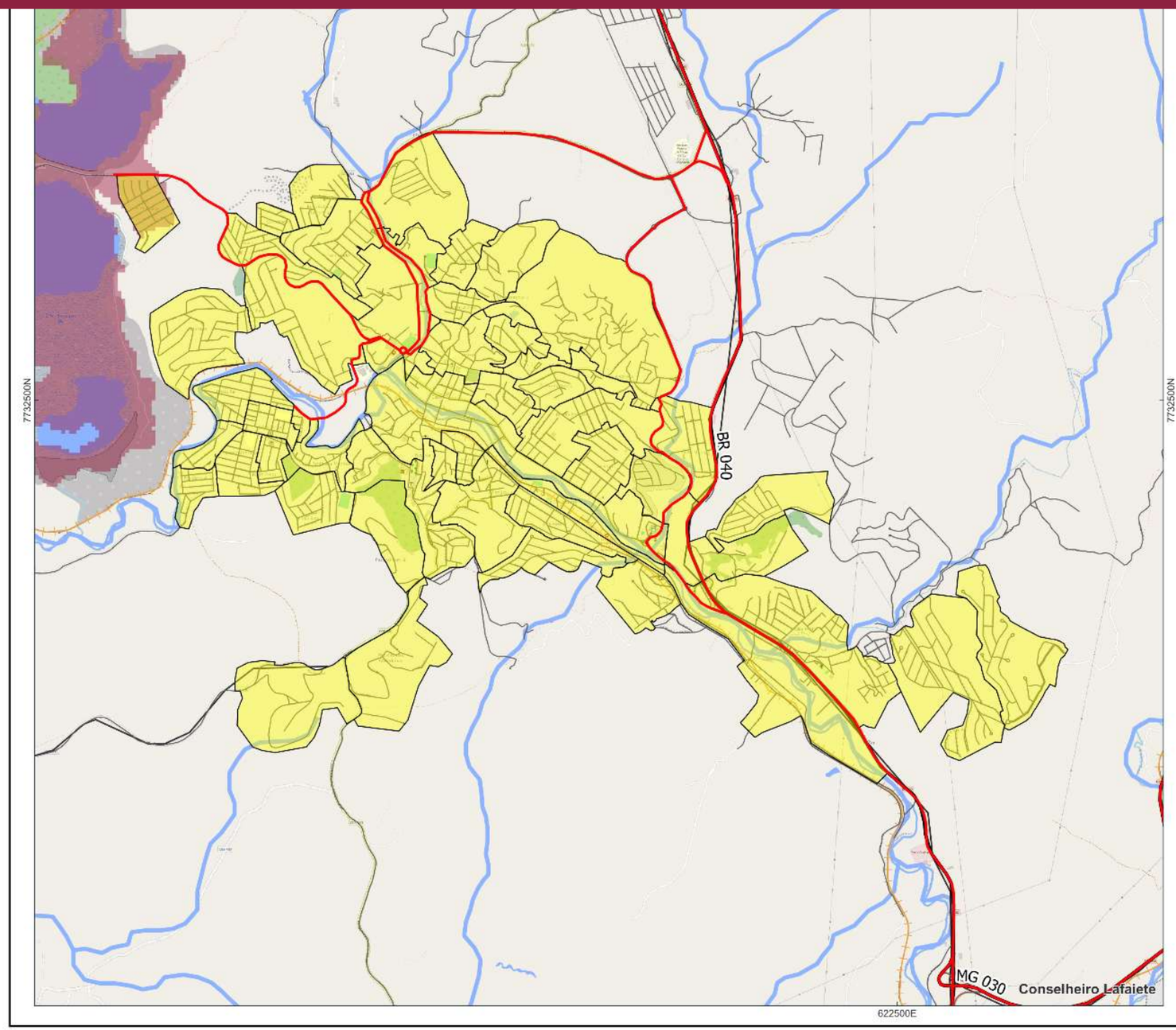
Elaboração: ONU-HABITAT

Fonte: Open Street Map (2024)

Sistema de Coordenadas:
UTM / Fuso 23 Sul. Datum: SIRGAS 2000

Escala numérica 1:10.000 | Data de elaboração: 02/2025

Valorização e Qualificação da Área Central – restrição de veículos pesados





LEGENDA:

- Vias sem restrição de tráfego de veículos pesados
- Bairros com restrição de veículos pesados

Convenções Cartográficas

Eixo viário	Trecho de drenagem	Extração mineral
Rodovia	Massa d'água	
Trecho ferroviário	Limite municipal	

N

0 0,5 1 km

HORIZONTES CONGONHAS

Plano Diretor e de Mobilidade Inclusivos

Município de Congonhas - MG

Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão

RESTRIÇÕES DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS PESADOS

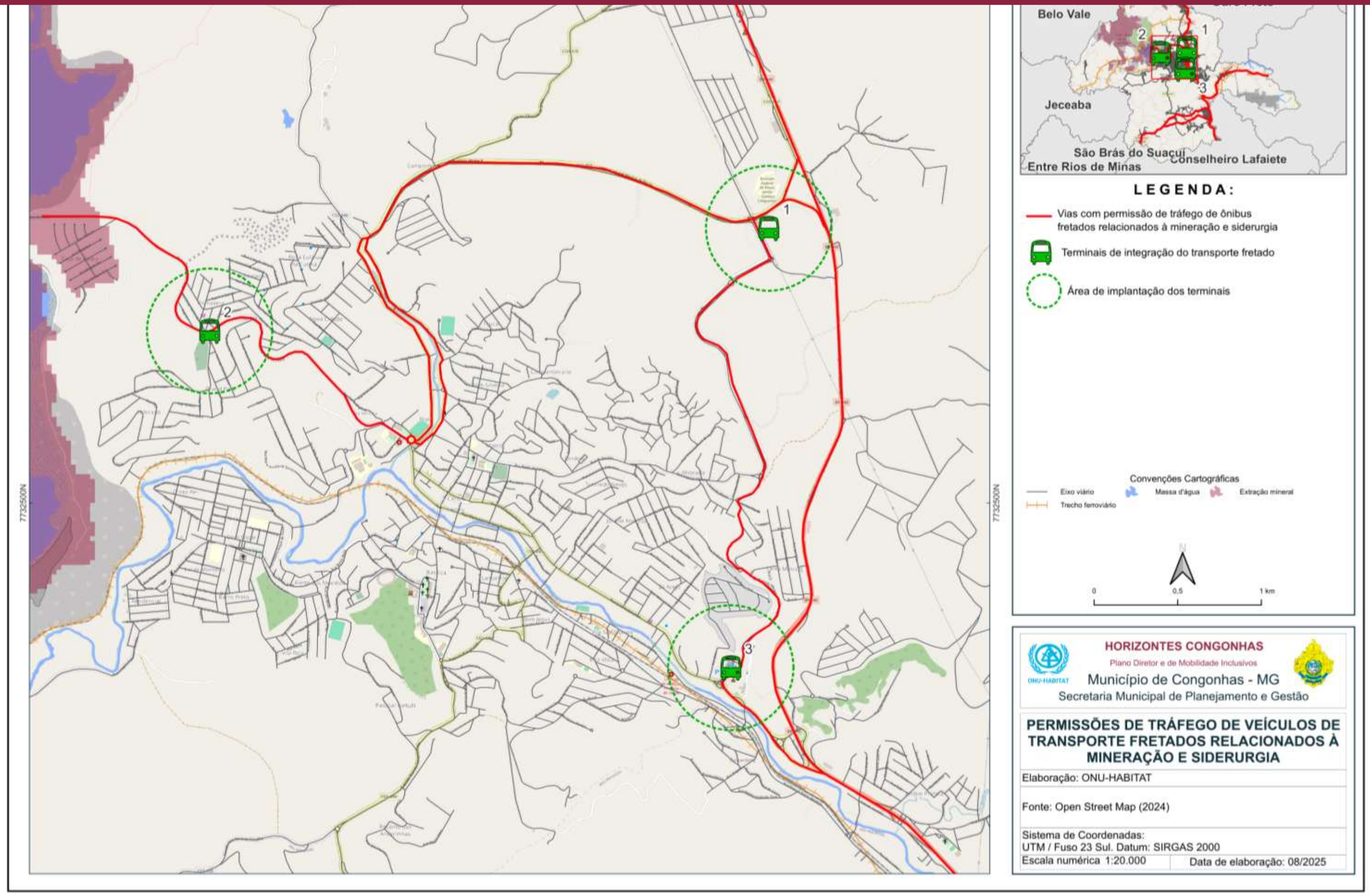
Elaboração: ONU-HABITAT

Fonte: Open Street Map (2024)

Sistema de Coordenadas:
UTM / Fuso 23 Sul. Datum: SIRGAS 2000

Escala numérica 1:30.000 | Data de elaboração: 02/2025

Valorização e Qualificação da Área Central - restrição de fretamentos



Carteira de projetos estratégicos

Matriz de projetos e ações estratégicas e respectivas metas

Identificação do projeto	**Incidência** territorial	ODS relacionado	**Implementação no** curto prazo **(até 2026)**	**Implementação no médio prazo (até 2030)**	**Implementação no** longo prazo **(até 2038)**
Organização do Sistema Viário – hierarquização viária	Todo município	8, 11 e 13	Formalização da nova hierarquia e realização de ajustes pontuais	Requalificação viária - estruturante e funcional (pavimentação e sinalização horizontal e vertical)	
Articulação do Sistema Viário – elos faltantes e transposições de barreiras	Diversos bairros do município	8, 11 e 13	Desenvolvimento de projetos viários e de acessibilidade	Pode ser implementado em etapas. 1ª etapa a médio prazo	Pode ser implementado em etapas. 2ª etapa a longo prazo
Valorização e Qualificação da Área Central – restrição de veículos pesados e restrição de fretamentos	Diversos bairros do município	8, 11, 12 e 13	Desenvolvimento de novo arcabouço regulatório e novo plano operacional	Restrição total de veículos pesados e de fretamento na área central	Restrição total de estacionamento de veículos pesados e de fretamento nas vias públicas do município.

Próximos Passos

Principais atividades do processo participativo

- ✓ **Oficina Técnica 02 (Transporte Ativo** – Pedestres e Ciclistas e Estacionamentos) – 02/09/25 – 19:00h (virtual)
- ✓ **Oficina Técnica 03 (Polos Geradores de Viagens, Transporte Coletivo e Gestão Institucional)** – 04/09/25 – 19:00h (virtual)
- ✓ **Realização de Consulta Pública** – data a definir
- ✓ **Realização de Audiência Pública** – data a definir
- ✓ Entrega de Minuta de Decreto do PlanMob – data a definir



Equipe ONU-Habitat Horizontes Congonhas

EQUIPE NÚCLEO

Mateus Almeida Nunes
Coordenador de Projetos

Daniel Todtmann Montandon
Coordenador Técnico

Clarissa Nunes Alexandrino
Analista de Programas

Luiza Coimbra de Oliveira
Assistente de Programas

Jorge Bohrer Marques
Analista de Dados

Ludmilla Balduino
Analista de Comunicação

Maria Victória Cunha Maciel
Assistente Administrativa

PARCERIA TÉCNICA

Paulo Rogerio da Silva Monteiro
Consultor de Mobilidade Urbana

Kleber dos Santos Menezes e
Victor Lima Migliorini
Consultores Assistentes de
Mobilidade Urbana

Thiago Gonçalves da Costa
Supervisor de Campo de
Mobilidade Urbana

Bruna Aparecida,
Fernanda Diniz,
Rafaela Sabara,
Santiago do Nascimento e
Thais Annie
Assistentes de Coleta de Dados
de Mobilidade Urbana

Daniela Antunes Lessa
Consultora de Caminhabilidade

Paula Márcia Brasil Garcia
Consultora de Meio Ambiente e Resiliência

Raphael Teixeira de Paiva Citon
Consultor de Meio Ambiente e Mineração

Vanessa Tenuta Freitas
Consultora de Patrimônio Cultural

Arthur Nasciutti Prudente
Consultor Jurídico

Obrigado!



ONU-HABITAT

CONGONHAS MINAS GERAIS

integra Programa de Planejamento Integrado Congonhas | mg